

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 SUEST/AL

GESTÃO ADMINISTRATIVA

FUNASA
FUNASA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ALAGOAS



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Superintendência Estadual de Alagoas

Relatório de Gestão do Exercício de 2010

Fevereiro – 2010

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1. INFORMAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONDA	5
1.1. Identificação da UJ - Relatório de gestão individual	
1.2. Qualificação da Superintendência Estadual	
2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	6
2.1. Responsabilidades institucionais da unidade	6
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	8
2.3. Subações sob a Responsabilidade da Suest-Alagoas	10
2.3.1. Programa 0150 – Proteção e Promoção dos Povos Indígenas	10
2.3.2. Programa 0122 – Serviço Urbano de Água e Esgoto	17
2.3.3. Programa 1036 – Integração de Bacias Hidrográficas	22
2.3.4. Programa 1287 – Saneamento Rural	24
2.3.5. Programa 8007 – Resíduos Sólidos Urbanos	28
2.3.6. Programa 0750 – Apoio Administrativo	30
2.3.7. Programa 0016 – Gestão da Política de Saúde	32
2.3.8. Quadro Resumo da Execução Física das subações realizadas pela UJ	34
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	45
2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa	45
2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes	45
2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital	45
2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas	45
2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	45
2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa	45
2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	45
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	45
2.4.3. Indicadores Institucionais	48
3. INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	55
3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	
3.2. Análise Crítica	
4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	55
4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	
4.2. Análise Crítica	
5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS (RH) DA UNIDADE	56
5.1. Composição do Quadro de RH – situação em 31-12-2010.	56
5.2. Composição do Quadro de RH por Faixa Etária	56
5.3. Composição do Quadro de RH por Nível de Escolaridade	57
5.4. Composição do Quadro de RH Inativos	57
5.5. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	57
5.6. Composição do Quadro de Estagiários	57
5.7. Quadro de Custos com RH de 2008 a 2010	58
5.8. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	58
5.9. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	59
5.10. Distribuição de Pessoal Contratado mediante Contrato de Prestação de Serviços	60
6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS	60
7. REGISTROS ATUALIZADOS NO SISTEMA SIASG E SICONV	63
8. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	64

9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DA UJ	65
9.1. Estrutura de controles internos da UJ	
10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	66
10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	
11. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	68
11.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	
12. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	73
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO	73
Não houve ocorrência no período.	
14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	73
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER AS DELIBERAÇÕES DO TCU	73
15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício	73
15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	78
15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício	79
15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	118
16. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	126
17. INFORMAÇÕES SOBRE COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
18. INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS PARTIDÁRIOS	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
19. EVOLUÇÃO DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
20. INDICADORES DE DESEMPENHO DO IFES	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
21. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FIANANCEIRA	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
22. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
23. CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
24. INFORMAÇÕES A RESPEITO DA DESIMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS MOBILIÁRIOS	127
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.	
ANEXO 1 – Eventos de Capacitação de RH em 2010	128
ANEXO 2 – Outras Informações Relativas à Suest-AL em 2010.	130

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão visa à prestação de contas da Superintendência Estadual da Funasa em Alagoas para julgamento junto ao Tribunal de Contas da União.

Está estruturado seguindo os itens apontados na DN TCU nº 107/2010, Orientações Gerais do TCU, Portaria TCU nº 277/2010 e Roteiro de Elaboração do Relatório de Gestão 2010 das Superintendências Estaduais da Funasa elaborado pela Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação da Funasa-Presidência.

Os seguintes itens não se aplicam à natureza jurídica da Unidade porque são de responsabilidade da Presidência da Instituição:

- 12: Gestão de Tecnologia da Informação
- 14: Renúncia Tributária
- 17: Informações sobre composição acionária
- 18: Informações sobre fundos partidários
- 19: Informações sobre fundos constitucionais
- 20: Indicadores de empenho do IFES
- 21: Análise de situação financeira
- 22: Remuneração para administradores de empresas públicas
- 23: Contratações de consultores na modalidade “Produto”
- 24: Informações a respeito da desmobilização de ativos imobiliários.

Como pontos positivos em 2010 podemos destacar:

❖ A subação de Vigilância Alimentar e Nutricional nos povos indígenas de Alagoas e Sergipe que novamente atingiu as metas previstas e contribuiu para a melhoria do estado nutricional principalmente de crianças e gestantes.

❖ Destaque também para as coberturas na saúde da mulher e da criança com diminuição do coeficiente de mortalidade infantil de 28 para 18/1.000.

❖ Foi assegurada a liberação de medicamentos para todas as aldeias de acordo a demanda dos pólos bases de assistência à saúde.

❖ Melhora nas coberturas de assistência à saúde bucal dos índios de Alagoas e Sergipe.

❖ A cobertura vacinal novamente voltou a melhorar, dessa feita não só para as crianças como também para o grupo de gestantes e adultos.

❖ As subações de Educação em Saúde voltadas para o saneamento ambiental foram desenvolvidas nos municípios conveniados cumprindo assim as metas previstas para o ano que findou.

As dificuldades para a realização dos objetivos praticamente foram as mesmas dos anos anteriores e comprometeram principalmente as subações de saneamento:

❖ Os pareceres jurídicos sendo realizados fora da superintendência e o único procurador vindo do IBAMA foi novamente redistribuído para outro órgão.

❖ Muitos municípios continuam não apresentando a documentação necessária para obras de saneamento e conseqüentemente as metas deixam de ser cumpridas.

❖ Morosidade nos processos licitatórios.

Para o ano de 2011 essa Superintendência Estadual pretende implementar as ações de Cooperação Técnica aos municípios e principalmente contribuir para que sejam agilizadas as obras do Programa de Aceleração do Crescimento –PAC, carro chefe das ações do Governo Federal.

1. INFORMAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1. Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde		Código SIORG: 304
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa	Fundação Nacional de Saúde (SIORG=2207) Superintendência Estadual de Alagoas	
Denominação Abreviada	Suest-AL da Funasa	
Código SIORG: 7475	Código LOA: 36.211	Código SIAFI: 255.002
Situação: ATIVA		
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Promoção de Programas de Saúde Federal, Estadual e Municipal		Código CNAE: 8412-4/00
Telefone: 82-3194-2011	Fax: 82-3194-2055	
Endereço Eletrônico:	coreal.gab@funasa.gov.br	
Página da Internet:	www.funasa.gov.br + www.twitter.com/assessoriafunasaal	
Endereço Postal: Av. Durval de Góes Monteiro, 6122, Tabuleiro dos Martins, Maceió-AL, CEP: 57.080.000.		
CNPJ:	26.989.350/0015-11	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada		
A Funasa foi instituída no disposto do Art. 14 da Lei nº 8.029 DOU de 12-04-1990. Decreto nº 100, de 16-04-1991. Estatuto homologado pelo Decreto nº 4.727 DOU de 09-06-2003. Regimento Interno apoiado pela seguinte legislação: Portaria nº 1.776 DOU de 08.09.2003 com última alteração pela Portaria nº 1.869 DOU de GM/MS de 07-08-2007. Decreto nº 7.336/2010		
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Não há Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Suest-AL.		

1.2. Qualificação da Superintendência Estadual

Nome do Superintendente Estadual	Roosevelt Patriota Cota
População do Estado de Alagoas	3.093.994
Nº de Municípios abrangidos pela Suest-AL	102
População Indígena do Estado	15.843

Nome do Distrito Sanitário Especial Indígena	Dsei Alagoas-Sergipe
População Indígena Abrangida pelo Dsei AL-SE	15.843
Número de Pólos-Base	10
Número de Casais	00
Número de Aldeias	20
Número de Etnias Indígenas	12

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

A partir do processo de estruturação e implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Fundação Nacional de Saúde assumiu, no período de 1999 a 2010, a responsabilidade de operacionalização das ações de saúde para os povos indígenas, promovendo uma ampla e profunda estruturação institucional para dar conta de tamanho desafio.

No entanto, o exercício de 2010 foi notoriamente marcado por profundas mudanças institucionais nessa área, com a publicação do Decreto nº 7.336, de 19 de outubro de 2010, que cria a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e transfere a gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, competência até então da Funasa, para o Ministério da Saúde.

Cabe a Funasa, no período de transição de 180 dias, assegurar todo o apoio administrativo necessário, para que não ocorra prejuízo das ações e dos serviços prestados aos povos indígenas.

A Superintendência Estadual da Funasa em Alagoas – Suest-AL, teve a responsabilidade de desenvolver os dois programas de governo que constam de sua Missão Institucional em 2010:

“Realizar ações de *Saneamento Ambiental* em todos os municípios de Alagoas, com prioridade para aqueles com até 50.000 habitantes e os situados na Bacia Hidrográfica do São Francisco e *Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas de Alagoas e Sergipe*”.

A Suest-AL extensão estadual da Funasa, integrante do componente de infra-estrutura social e urbana do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – atua em articulação com Ministério das Cidades e da Integração Nacional, priorizando os seguintes eixos de atuação:

- ❖ *Saneamento em Áreas Especiais* – em Alagoas se desenvolve ações de saneamento em áreas de *Quilombos*, que em 2008 teve início a implantação de melhorias em 06 comunidades e em *Aldeias Indígenas* de Alagoas e Sergipe num total de 20 Aldeias;
- ❖ *Saneamento em Áreas Relevantes de Interesse Epidemiológico* – são desenvolvidas ações de *Melhoria de Habitação* para o Controle da Doença de Chagas nos municípios pertencentes à área endêmica da doença;
- ❖ *Saneamento prioritariamente em Municípios de até 50.000 habitantes* - implantação e ou ampliação de sistemas de *abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e melhorias sanitárias domiciliares* são ações desenvolvidas pela Suest-AL em todos os 102 municípios de Alagoas já que os que tem mais de 50 mil habitantes vez ou outra é contemplado com algum convênio;
- ❖ *Saneamento Rural* – Além das *aldeias indígenas* são beneficiadas aquelas comunidades de até 2.500 habitantes como *assentamentos da reforma agrária* e o programa de melhorais de *saneamento em escolas rurais*.

- ❖ **Cooperação Técnica** – em 2010 foram implementadas as cooperações técnicas aos municípios principalmente no que diz respeito a estruturação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB. De início foram contempladas 03 localidades, não obstante em 2011 esse número deve crescer em quatro ou cinco vezes.

Essas **Ações de Saneamento Ambiental** asseguram a redução e controle de doenças como: diarreias, cólera, dengue, febre amarela, hepatites, escabioses, verminoses, leptospirose, febre tifóide, esquistossomose, doença de chagas, peste, toxoplasmose, leishmaniose, cisticercose, salmonelose, etc.

A segunda Missão da Funasa Suest-AL foi a atenção a saúde dos **Povos Indígenas**, que é gerenciada pelo Distrito Sanitário Especial Indígena de Alagoas e Sergipe – Dsei AL-SE e responsável pela:

- ❖ **Atenção Básica de Saúde:** consultas médicas, consultas e atendimentos de enfermagem, atendimentos odontológicos, saúde da mulher e da criança, controle da hipertensão e diabete, DST/AIDS, tuberculose, ações de educação e saúde, assistência farmacêutica, vigilância alimentar e nutricional, aplicação de vacinas, visitas domiciliares a gestantes, puerperas, idosos, doentes mentais, diabéticos, aidéticos, hipertensos e outros que se fizerem necessário, segundo a política nacional de saúde indígena.
- ❖ **Atenção Secundária:** consultas especializadas em oftalmologia, cardiologia, dermatologia, neurologia, gastroenterologia, otorrinolaringologista, urologia, ginecologia, traumatologia, entre outras e exames especializados como ultrasonografia, tomografia, ressonância magnética, mamografia, endoscopias digestivas, são referenciados para os centros de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde.

A Suest-AL manteve veículos em todos os Pólos-Base para atender as urgências e emergências médicas, garantindo o transporte dos pacientes referenciados, alojamento e alimentação nos casos necessários.

Caracterização da Área de Abrangência do Dsei Alagoas-Sergipe

Localidade	Etnia	Pólos-Base	EMSI(1)	População
Água Branca – AL	Kalankó	01	01	378
Feira Grande – AL	Tingui-Botó	01	01	367
Joaquim Gomes – AL	Wassú-Cocal	01	01	2.330
Inhapi – AL	Koiupanka	01	01	581
Palmeira dos Índios – AL (2)	Xucuru-Kariri	01	02	3.266
Pariconha – AL (3)	Geripankó/Karuazu/Katokin	01	02	4.827
Porto Real do Colégio – AL	Kariri-Xoco	01	01	2.359
São Sebastião – AL (4)	Karapotó	01	02	1.259
Traipú - AL	Aconã	01	01	66
Porto da Folha - SE	Xocó	01	01	410
TOTAIS	12	10	13	15.843

(1)EMSI - Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena é composta por: Médico, Enfermeiras, Odontólogos, Auxiliar ou Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Consultório Dentário, Agente Indígena de Saúde e Agente Indígena de Saneamento.

A equipe de Palmeira dos Índios além desses tem 01 Psicólogo e 01 Assistente Social.

- (2) Aldeias: Mata da Cafurna, Cafurna de Baixo, Serra do Amaro, Fazenda Canto, Coité, Serra do Capela e Bouqueirão.
- (3) Aldeias: Ouricuri, Tanque, Campinho e Alto de Pariconha.
- (4) Aldeias: Plakiô e Terra Nova.

Os programas e ações desenvolvidas pela Suest-AL em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 estratégico do Governo Federal em 2010 foram:

Nº	Descrição das Ações	Programa	Ação	Subação
01	Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional	0150	6140	39135
02	Capacitação de Profissionais da Área Indígena de AL-SE	0150	8743	39155
03	Educação em Saúde dos Povos Indígenas	0150	8743	39176
04	Saúde da Mulher e da Criança	0150	8743	39295
05	Assistência Farmacêutica	0150	8743	39297
06	Vigilância Ambiental	0150	8743	39455
07	Saúde Bucal	0150	8743	39475
08	DST/AIDS	0150	8743	39476
09	Tuberculose e Hanseníase	0150	8743	39456
10	Imunizações	0150	8743	39436
11	SIASI (Sistema de Informações da Atenção a Saúde Indígena)	0150	8743	39175
12	Sistemas Públicos de Abastecimento de Água	0122	10GD	39535
13	Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário	0122	10GE	39555
14	Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico	0122	20AG	39575
15	Educação voltada para Saneamento Ambiental	0122	6908	39677
16	Melhorias Sanitárias Domiciliares - MSD	0122	7652	39580
17	Esgotamento Sanitário na Bacia do São Francisco	1036	10SK	39755
18	Manejo de Resíduos Sólidos na Bacia do São Francisco	1036	10SL	39736
19	Abastecimento de Água na Bacia São Francisco	1036	10SV	39719
20	Saneamento em Escolas Públicas Rurais	1287	10GC	39720
21	Melhorias Habitacionais para controle da Doença de Chagas	1287	3921	39721
22	Divulgação da Imagem Institucional da Funasa	1287	4641	39756
23	Beneficiamento de Comunidades Quilombolas	1287	7656	39775
24	Saneamento em Aldeias Indígenas	1287	7684	39722
25	Resíduos Sólidos Urbanos	8007	10GG	39737
26	Assistência Odontológica aos Servidores e Dependentes	0750	2004	39757
27	Melhoria do Ambiente de Trabalho	0750	2000	39758
28	Implantação do PCMSO	0750	2000	39776
29	Capacitação de Servidores Públicos Federais	0016	4572	39759

2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

A Suest-AL desenvolve seus trabalhos norteados pelo Plano Operacional (PO) que foi construído pelas Divisões de Engenharia, Administração, Recursos Humanos, Distrito Sanitário Especial Indígena, Assessoria de Comunicação e Assessoria de Planejamento tendo como base as ações inerentes ao estado de Alagoas do Plano Operacional da Presidência da Funasa que por sua vez teve como base o Plano Plurianual – PPA, aprovado como estratégia do Governo Federal para o quadriênio 2008 a 2011.

Conta com a seguinte estrutura para desenvolver suas ações:

- ❖ **Distrito Sanitário Especial Indígena – Dsei AL-SE** – é constituído por uma equipe multiprofissional de médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionista, farmacêutico/bioquímico, psicólogo, assistente social, auxiliares de enfermagem e apoio administrativo que tem a responsabilidade de coordenar, acompanhar, avaliar, supervisionar e selecionar profissionais para

compor as EMSI's. Tem também o papel de articulador junto aos municípios através de reuniões com gestores municipais no sentido de fortalecer a integração das ações de saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde indígena com os serviços municipais de saúde. A saudável convivência com os Conselhos Locais e Distrital de Saúde Indígena tem contribuído para soluções de problemas e melhoria na assistência das populações. Em 2010 praticamente não houve problemas para o deslocamento de pacientes para atendimentos de média e alta complexidade, até mesmo em outros estados.

- ❖ **Divisão de Engenharia de Saúde Pública – Diesp** cujas atividades são baseadas a partir de repasse de recursos pela Funasa-Presidência (Brasília-DF) através de convênios – PPA e termos de compromisso - PAC – que são firmados com os municípios com prioridade para aqueles de até 50.000 habitantes e o Governo do Estado. A equipe de técnicos é formada basicamente por engenheiros, inspetores e auxiliares de saneamento e o pessoal de apoio administrativo e suas atividades são: análise técnica, aprovação (ou não), acompanhamento das obras (de responsabilidade de cada município) e emissão de parecer final. Existem ainda as obras de execução direta que são aquelas destinadas às aldeias indígenas. As dificuldades continuam sendo de parte de alguns municípios que seguem não atendendo as exigências definidas para consolidação dos convênios. Mantiveram-se os contatos com a Associação dos Municípios de Alagoas – AMA, visando a solução de problemas. A cooperação técnica aos municípios foi implementada nesse ano e deve continuar em 2011.
- ❖ **Divisão de Recursos Humanos – Direh** para atividades inerentes como: cadastro, informações à Presidência da Funasa para elaboração da folha de pagamento, licenças, capacitação, aposentadorias, implantação das ações de Qualidade de Vida no Trabalho QVT, atendimento ao plano de providências da CGU e TCU, etc. Ponto positivo para os eventos de capacitação de servidores que aumentou em relação a 2009. No final do ano foram encerradas as atividades de Junta Médica porque os peritos passaram a compor a Unidade do SIASS – Serviço Integrado de Assistência a Saúde do Servidor – do Ministério da Saúde. A assistência odontológica mais uma vez correspondeu às expectativas dos servidores e seus dependentes. Muita movimentação em relação aos processos de aposentadorias especiais devido a contagem de tempo de serviços em ambientes insalubres.
- ❖ **Divisão de Administração – Diadm** – para pagamentos diversos, controle de transportes, vigilância, manutenção, limpeza, conservação, análise de prestações de contas de convênios sendo esta transformada em setor específico, aberturas de tomada de conta especial, etc. A saída do procurador federal que tinha vindo do IBAMA, voltou a provocar morosidade nos processos licitatórios.
- ❖ **Assessoria de Comunicação – Ascom** – nesse setor encontra-se a equipe de educação em saúde cuja uma das atividades é acompanhar os convênios através dos Projetos de Educação em Saúde e Mobilização Social – PESMS, além de fazer a divulgação dos trabalhos realizados pela Core-AL.

Mais à frente, quando tratarmos do desenvolvimento das ações de governo desenvolvidas pela Suest-AL, detalharemos os resultados obtidos e as respectivas análises críticas de desempenho com seus aspectos positivos, negativos e sugestões para correções futuras.

2.3. Subações sob a Responsabilidade da Suest-Alagoas

NOTA: A UJ não faz o acompanhamento de execução financeira da SUBAÇÃO, uma vez que sua programação recai sobre custeio, e a sua aplicação se realiza de forma compartilhada com outras subações.

2.3.1. Programa 0150 – Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0150	Denominação: Proteção e Promoção dos Povos Indígenas
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Reorganizar e fortalecer o sistema nacional de política indigenista	
Objetivos Específicos: Garantir aos povos indígenas a manutenção ou recuperação das condições objetivas de reprodução de seus modos de vida e proporcionar-lhes oportunidades de superação das assimetrias observadas em relação à sociedade brasileira em geral.	
Gerente: Márcio Augusto Freitas de Meira – Ministério da Justiça	Responsável: Wanderley Guenka – Funasa
Público Alvo: Povos Indígenas	

2.3.1.1. Ações do Programa 0150

2.3.1.1.1. Ação 6140 – Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas

Identificação da Ação
Denominação: 6140 - Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Combater a desnutrição na população indígena
Descrição: Cadastramento das famílias indígenas no Cadastro Único; dotação extensiva de equipamento adequado para atenção alimentar e nutricional. Fomentar a alimentação saudável de acordo com as especificidades etno - culturais. Contribuir na formulação e implantação das políticas intersetoriais de segurança alimentar, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos povos indígenas. Garantir a inclusão das populações indígenas nos instrumentos governamentais visando uma alimentação saudável e compatível com sua cultura.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: Wanderley Guenka
Unidade Executora: Departamento de Saúde Indígena (DESAI)

Fonte: Sigplan

2.3.1.1.1.1. Subação 39.135 – Implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional nos Povos Indígenas de Alagoas e Sergipe

Identificação da subação					
Denominação: Implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional de Alagoas e Sergipe.					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional, em pelo menos 70% das crianças menores de 5 anos	Percentual de crianças menores de 5 anos acompanhadas	%	70 %	84 %	118
2-Alcançar a cobertura de	Percentual de	%	70 %	88 %	126

acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 70% das gestantes.	Gestantes acompanhadas				
---	------------------------	--	--	--	--

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

As metas foram inicialmente programadas levando em consideração a capacidade instalada em dezembro de 2009, não obstante durante o período de 2010, principalmente no segundo semestre foram incrementadas atividades com as equipes de campo que favoreceram para o alcance dos números atingidos.

2.3.1.1.2. Ação 8743 – Promoção, Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena.

Identificação da Ação
Denominação: 8743 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Disponibilizar serviços de saúde aos povos indígenas.
Descrição: Assistência à saúde no âmbito dos DSEI: contratação de recursos humanos de nível médio e superior; aquisição de insumos estratégicos (medicamentos, imunobiológicos e correlatos) deslocamento das equipes multidisciplinares de saúde indígena e das equipes técnicas (aéreo, terrestre e fluvial) incluindo diárias e passagens; manutenção dos postos de saúde, dos pólos base e das casas de saúde do índio - CASAI (gêneros alimentícios, materiais de expediente, de limpeza e de higiene). Acompanhamento e supervisão sistemática às EMSI. Divulgação e visibilidade das ações realizadas (produção de publicações, manuais, cartilhas e correlatos); desenvolvimento e conclusão de estudos e pesquisa sobre saúde indígena; qualificação de profissionais de saúde de nível médio e superior para execução de ações de saúde para a população indígena; capacitação de lideranças indígenas para atuação como agente indígena de saúde; capacitação de técnicos para atuação na área gerencial das unidades de saúde nos DSEI; realização de educação continuada para as EMSI; capacitação de operadores do SIASI e monitores do DESAI; qualificação de profissionais de saúde e técnicos do DSEI em vigilância em saúde; capacitação para o uso de ferramentas informatizadas; acompanhamento da instalação, manutenção e aplicação de ferramentas informatizadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: Wanderley Guenka
Unidade Executora: Departamento de Saúde Indígena (DESAI)

Fonte: Sigplan

2.3.1.1.2.1. Subação 39.155 – Capacitações de Profissionais.

Identificação da subação					
Denominação: Capacitação de Profissionais e controle social nas áreas indígenas de Alagoas e Sergipe.					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena.	Participação em Eventos	Unidade	175	85	49
2-Realizar, pelo menos, 4 reuniões de Conselho Local de Saúde Indígena.	Reunião Realizada	Unidade	04	zero	0
3-Realizar, pelo menos, 2 reuniões de Conselho Distrital de Saúde Indígena.	Reunião Realizada	Unidade	02	02	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: A demora dos processos licitatórios, levando a incompatibilidade de datas por parte dos instrutores, impediu a realização dos eventos programados.

Meta 2: O responsável técnico, representante do Dsei junto ao Controle Social dos Índios e os diretores do CONDISI que são colaboradores eventuais, até dezembro estavam impedidos de receber diárias para deslocamento, por esse motivo não participaram das reuniões locais dos Conselhos Indígenas.

Meta 3: A primeira reunião aconteceu no período de 10 a 12 de maio e a segunda nos dias 02 e 03 de agosto, todas no auditório da Suest-Funasa-AL.

2.3.1.1.2.2. Subação 39.176 – Educação em Saúde para os Povos Indígenas

Identificação da subação					
Denominação: Educação em Saúde para os povos indígenas de Alagoas e Sergipe					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Beneficiar 06 aldeias com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na atenção integral à Saúde dos Povos Indígenas de Alagoas e Sergipe.	Aldeia Beneficiada	Unidade	06	zero	0

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

A falta de recursos, que só veio a ser regularizado em 21 de outubro e ficou definido que a prioridade seria as ações de saneamento por causa dos atrasos em algumas situações, esta meta deixou de ser cumprida.

2.3.1.1.2.3. Subação 39.295 – Saúde da Mulher e da Criança

Identificação da subação					
Denominação: Saúde da Mulher e da Criança					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Investigar 100% dos óbitos infantis	% de óbitos investigados	%	100%	60%	60
2-Realizar pelo menos 4 consultas de pré-natal em 60% das gestantes.	% de gestantes com 4 consultas	%	60%	149%	149
3-Realizar exame PCCU em 40% das mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.	% de mulheres examinadas	%	40%	85%	85

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: De 5 óbitos 3 foram investigados. 01 foi da aldeia Ouricuri/Pariconha/AL, ocorreu na localidade e causa foi desnutrição/desidratação; 01 na aldeia Wassu-Cocal/Joaquim Gomes/AL, ocorreu no Hospital Sanatório em Maceió e a causa foi infecção do período Peri-natal; 01 da aldeia Katokim/Pariconha, no Hospital de Paulo Afonso/BA e a causa foi natimortalidade por complicações do parto. Nº de nascidos vivos 279. Coeficiente de Mortalidade Infantil 18/1.000.

Meta 2: o não cumprimento da meta deveu-se a problemas de registros de informações de um dos pólos base com grande número de gestantes.

Meta 3: um dos pólos base, com população significativa em torno de 300 mulheres na faixa etária referida tem um enfermeiro (masculino) e a população feminina apresenta resistência a realização do exame, entretanto elas se dirigem ao sistema municipal de saúde e lá realizam esses exames e a equipe local não conseguiu essas informações.

2.3.1.1.2.4. Subação 39.297 – Assistência Farmacêutica

Identificação da subação					
Denominação: Assistência Farmacêutica					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %

					do %
Registrar 100% das movimentações de materiais farmacológicos no SISCOESC	Movimentações registradas	%	100%	100%	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Todas as atividades programadas para o setor foram realizadas a contento.

2.3.1.1.2.5. Subação 39.455 – Vigilância Ambiental

Identificação da subação					
Denominação: Vigilância Ambiental					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Designar um responsável técnico para atuar na vigilância Ambiental	Técnico Designado	Unidade	1	1	100
2-Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (Leishmaniose, Raiva e Acidentes por Animais Peçonhentos)	Diagnostico Realizado	Unidade	1	1	100
3-Elaborar Plano de Ação com base no diagnóstico realizado	Plano Elaborado	Unidade	1	1	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

As metas para o ano foram cumpridas de acordo com o programado.

2.3.1.1.2.6. Subação 39.475 – Saúde Bucal

Identificação da subação					
Denominação: Saúde Bucal					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos.	Média de Procedimento alcançada	Média	1,5	1,25	83
2-Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas programáticas	Nº de consultas realizadas	%	2.589	2.593	100
3-Ampliar em pelo menos 10% a conclusão odontológico básico.	Nº de tratamento concluído	%	1.390	1.555	112
4-Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada.	Média de Cobertura	%	2,2	0,40	18

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: As informações do pólo-base de Gerinpankó foram apagadas acidentalmente do sistema de informações no momento de alterações no Banco de Dados do SIASI nos meses de janeiro a abril de 2010 e até o fechamento deste Relatório não conseguiram recuperar.

Metas 2 e 3: foram cumpridas sem problemas.

Meta 4: faltou empenho dos cirurgiões dentistas cobrarem dos agentes indígenas de saúde o cumprimento dessa atividade.

2.3.1.1.2.7. Subação DST / HIV / AIDS

Identificação da subação					
Denominação: DST / HIV / AIDS					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Testar 100% de gestantes para HIV	% de gestantes testadas para HIV	%	100%	77%	77
2-Testar 100% de gestantes para Sífilis	% de gestantes testadas para Sífilis	%	100%	92%	92
3-Realizar sorologia em 100% das gestantes para Hepatites Virais	% de gestantes com sorologia realizada para Hepatites Virais	%	100%	62%	62
4-Testar pelo menos 60% dos parceiros das gestantes para HIV/Sífilis/HV	% de parceiros testados	%	60%	Sem informação	0
5-Testar 100% dos indivíduos que apresentarem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, Toxoplasmose, Hepatites e Leishmaniose.	% de indivíduos testados	%	100%	100%	100
6-Informar 100% dos casos de HIV, AIDS e Hepatites Virais diagnosticados, no SIASI	% de casos informados	%	100%	100%	100
7-Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica	% de casos tratados	%	100%	100%	100
8-Manter em 100% a disponibilização de preservativos	Nº de preservativos disponibilizados	%	100%	100%	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: Algumas gestantes realizaram os exames mas não chegaram os resultados do laboratório. Em algumas localidades os laboratórios são os do município e nem sempre disponibilizam o número suficiente de requisições de exames para todas as gestantes. Novamente em 2011 o Dsei vai pactuar junto as Secretarias Municipais de Saúde um número suficiente de requisições de exames e agilizar os resultados.

Meta 2: No conjunto dos exames realizados esse foi o de melhor resultado porque são feitos em sua maioria no próprio município.

Meta 3: as mesma da meta 1.

Meta 4: Infelizmente as equipes não atentaram para o registro dessa informação. O Dsei está providenciando um instrumento para facilitar a apurações desses dados.

Meta 5: Todos os sintomáticos foram testados clínica e laboratorialmente.

Meta 6: Não houve HIV positivo; 01 caso de Hepatite Viral e 03 casos de AIDS monitorados.

Meta 7: apesar de planejada a capacitação para os profissionais em abordagem sindrômica não aconteceu devido aos problemas já citados na subação capacitação de profissionais. Independente disso as DST's que foram diagnosticadas também foram tratadas.

Meta 8: Não houve nenhum problema na disponibilização dos preservativos para os pólos base e daí para a população.

2.3.1.1.2.8. Subação 39.456 – Tuberculose e Hanseníase

Identificação da subação					
Denominação: Tuberculose e Hanseníase					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) em 100% das aldeias.	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%	100%	100
2-Realizar Tratamento Diretamente Observado (TDO) em 100% dos casos de Tuberculose diagnosticados	% de casos com TDO realizados	%	100%	75%	75
3-Alcançar 100% de cura dos casos de Tuberculose diagnosticados	% de cura alcançado	%	100%	100%	100
4-Realizar busca ativa da Hanseníase em 100% das aldeias situadas em áreas de risco	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	100%	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Metas 1 e 4: Todas as equipes estão atentas para essas buscas ativas.

Meta 2: até dezembro estavam registrados 04 casos, 03 em TODO e 01 caso de Pariconha trata-se de um índio esclarecido que em acordo com a equipe aderiu ao tratamento conscientemente.

Meta 3: Só um caso encerrado por cura e o restante continuam em tratamento.

2.3.1.1.2.9. Subação 39.436 – Imunizações

Identificação da subação					
Denominação: Imunizações					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Alcançar 60% de pessoas com esquema vacinal completo	% de cobertura vacinal completa alcançada	%	60%	78%	130
Alcançar 90% de cobertura vacinal para vacinas Tetravalente e VOP em menores de ano	% de cobertura alcançado para vacinas Pentavalente e VOP	%	90%	94%	104
Alcançar 90% de cobertura vacinal para as vacinas Hepatite B e Trílice Viral, na faixa etária de 1 a 4 anos	% de cobertura alcançada para vacinas Hepatite B e Trílice Viral	%	90%	95%	105
Alcançar 85% de cobertura vacinal para as vacinas Dupla Adulta e Trílice Viral, para as mulheres em idade fértil (10-49anos)	% de cobertura alcançado para vacinas Dupla Adulta e Trílice Viral	%	85%	89%	105

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Apresentamos os resultados por localidade.

<i>Localidade</i>	<i>Metas Vacinas</i>	<i>Alcançado em %</i>
Água Branca	60% esquema completo	95
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 80
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 100
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	100 + 99
Feira Grande	60% esquema completo	90
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 100
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 95
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	98 + 98
Joaquim Gomes	60% esquema completo	73
	90% Tetra e VOP em menores de ano	95 + 95
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	98 + 77
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	93 + 97
Inhapi (até setembro)	60% esquema completo	91
	90% Tetra e VOP em menores de ano	87 + 87
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	96 + 93
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	97 + 100
Palmeira dos Índios	60% esquema completo	83
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 100
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	96 + 91
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	95 + 98
Pariconha	60% esquema completo	67
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 100
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 99
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	75 + 88
Porto Real do Colégio	60% esquema completo	73
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 100
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 93
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	98 + 88
São Sebastião	60% esquema completo	95
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 100
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 98
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	98 + 100
Traipú	60% esquema completo	91
	90% Tetra e VOP em menores de ano	100 + 100
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 100
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	100 + 100
Porto da Folha-SE	60% esquema completo	94
	90% Tetra e VOP em menores de ano	67 + 67
	90% VHB e TV de 1 a 4 anos	100 + 82
	85% dT e TV mulheres em idade fértil	97 + 98

Fonte: Dsei AL-SE

2.3.1.1.2.10. Subação 39.175 - SIASI

Identificação da subação					
Denominação: Sistema de Informações da Atenção a Saúde Indígena – SIASI					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/ Programa do %

1-Enviar 09 lotes mensais (referentes a nove pólos bases) para alimentação do SIASI	Dsei com lotes enviados	Unidade	01	01	100
---	-------------------------	---------	----	----	-----

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

No início do ano eram monitorados 09 pólos base, a partir de maio mais dois pólos começaram a enviar seus lotes.

2.3.2. Programa 0122 – Serviços Urbanos de Água e Esgoto.

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0122	Denominação: Serviços Urbanos de Água e Esgoto
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Ampliar o acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, com vistas à universalização.	
Objetivos Específicos: Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços públicos urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.	
Gerente: Leodegar da Cunha Tiscoski - Ministério das Cidades	Responsável: José Raimundo Machado dos Santos – Funasa
Público Alvo: População urbana de menor nível socioeconômico, e a residente em áreas de habitação subnormal, em periferias de grandes centros e em municípios de pequeno porte.	

Fonte: Sigplan

2.3.2.1. Ações do Programa 0122

2.3.2.1.1. Ação 10-GD – Abastecimento de Água em municípios de até 50.000 habitantes.

Identificação da Ação	
Denominação: 10GD - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).	
Tipo de Ação: Projeto	
Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.	
Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde	
Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos	
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)	

Fonte: Sigplan

2.3.2.1.1.1. Subação 39535 – Abastecimento de Água em Municípios de Alagoas

Identificação da subação					
Denominação: Abastecimento de Água em municípios de Alagoas					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 02 projetos de implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	02	01	50
2-Analisar 81 projetos de Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativos a	Projeto Analisado	Unidade	81	81	100

exercícios anteriores a 2010.					
3-Realizar 02 visitas preliminares para viabilização de obras de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, relativas aos pleitos de 2010.	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	02	01	50
4-Realizar 80 visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, relativas a exercícios anteriores.	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	80	80	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Eram esperados dois pleitos para 2010, entretanto só um projeto foi apresentado. As metas relacionadas a exercícios anteriores foram cumpridas sem maiores problemas dentro do programado.

2.3.2.1.2. Ação 10-GE – Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 habitantes

Identificação da Ação
Denominação: 10GE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando à prevenção e o controle de doenças e agravos.
Descrição: Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.2.1.2.1. Subação 39.555 - Esgotamento Sanitário em Municípios de Alagoas

Identificação da subação					
Denominação: Esgotamento Sanitário em municípios de Alagoas					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 03 projetos de implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	03	0	0
2-Analisar 52 projetos de Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	52	52	100
3-Realizar 03 visitas preliminares de convênios de 2010	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	03	0	0
4-Realizar 15 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de	Unidade	15	15	100

	acompanha mento realizada				
--	---------------------------------	--	--	--	--

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Nenhum município apresentou projeto de esgoto em 2010. Todos os projetos pendentes de exercícios anteriores foram analisados, bem como as visitas de acompanhamento.

2.3.2.1.3. Ação 20-AG – Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 habitantes.

Identificação da Ação
Denominação: 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes.
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Promover e apoiar, técnica e financeiramente, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias para o fortalecimento institucional dos modelos de gestão dos serviços públicos de saneamento ambiental de estados e municípios.
Descrição: Promoção de intercâmbio com estados, municípios, entidades de ensino e pesquisa, associações e instituições públicas de saneamento, a partir do repasse de experiências e de recursos financeiros, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias e de Programas de modelo de gestão para qualidade dos serviços de controle de perdas, de fomento à capacitação, de aquisição de equipamentos, de controle de qualidade da produção de água, de elaboração de plano diretor de saneamento, dentre outros. Esta ação busca a melhoria contínua do desempenho ambiental em um processo cíclico, em que os atores envolvidos revêem e avaliam, periodicamente, os sistemas de gestão em saneamento ambiental empregados, de modo a identificar oportunidades de melhorias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.2.1.3.1. Subação 39.575 – Planos Municipais de Saneamento Básico

Identificação da subação					
Denominação: Fomento a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Apoiar tecnicamente 03 municípios com a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico	Municípios Apoiados	Unidade	03	08	266
2-Analisar 100% dos planos de trabalho e orçamentos detalhados relativos aos PMSB	PMSB analisados	Unidade	100%	03	100
3-Participação em 10 reuniões dos Comitês de Coordenação de elaboração do PMSB em caráter orientativo	Participação em Reuniões	Unidade	10	05	50
4-Analisar 03 diagnósticos técnico-participativos dos PMSB	Diagnósticos analisados	Unidade	03	03	100
5-Elaborar parecer final referente aos demais produtos contidos no TR	Parecer Elaborado	Unidade	03	03	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: No decorrer do ano foram incluídos mais 05 municípios para serem apoiados.

Meta 3: Somente ocorreram 05 anos reuniões das 10 programadas para o ano.

As demais metas foram cumpridas sem maiores problemas.

2.3.2.1.4. Ação 6908 – Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento

Identificação da Ação
Denominação: 6908 - Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento Ambiental
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Assessorar gestores e técnicos em todos os níveis para o desenvolvimento de ações permanentes de comunicação e educação em saúde, por meio da mobilização social, visando à promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, ocasionados pela falta e/ou inadequação de ações de saneamento ambiental.
Descrição: As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento ambiental financiados junto aos estados e municípios pela Funasa têm o sentido de fomentar, apoiar e fortalecer ações que resultem em efetiva melhoria na qualidade de vida da população beneficiada. A proposta é garantir que as melhorias em saneamento ambiental implementada nos municípios de até 50.000 habitantes, nos projetos das áreas metropolitanas e em áreas especiais (assentamentos, remanescentes de quilombo e áreas extrativistas) integrem-se de forma harmoniosa e sustentável nas comunidades, garantindo a inclusão social por intermédio do acesso das populações vulneráveis aos serviços a que têm direito e colaborando para a adequada e transparente aplicação dos recursos públicos nessa área, inclusive estimulando a parceria junto a outros projetos e programas de iniciativa governamental e não governamental. Com essas ações, esperam-se iniciativas nos municípios beneficiados. Para tal é necessário o assessoramento técnico qualificado, por intermédio das ações discriminadas a seguir: atuação junto aos gestores e técnicos em todos os níveis visando sensibilizá-los para a importância do desenvolvimento de atividades permanentes de Comunicação e Educação em Saúde; apoio técnico aos profissionais que atuam nas diversas instâncias de governo, representantes de ONGs para a elaboração, execução, acompanhamento e supervisão de projetos, programas e atividades educativas de caráter permanente; ampliação do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), financiada por recursos de convênio, para que se torne gerador/estimulador de outros projetos de alcance social; incentivo à integração das ações permanentes de Comunicação e Educação em Saúde a outros projetos sociais / comunitários visando estimular a participação, controle e inclusão sociais, geração de emprego e renda; fomento à organização de estruturas e equipes locais para o desenvolvimento de ações permanentes de Educação em Saúde; incremento ao apoio logístico e de recursos humanos às Assessorias de Comunicação e Educação em Saúde (ASCOM) das Coordenações Regionais da Funasa, por intermédio da aquisição de equipamentos e insumos, pagamento de diárias e passagens, prestação de serviços de terceiros por pessoas física e jurídica visando o cumprimento das ações propostas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.2.1.4.1. Subação 39.677 – Educação em Saúde para Saneamento

Identificação da subação					
Denominação: Educação em Saúde para Saneamento Ambiental					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Apoiar a implantação e/ou implementações de ações de educação em saúde em municípios conveniados com a Funasa, contemplados com recursos do PAC	Município apoiado	Unidade	20	12	60
2-Apoiar os municípios na implantação/implementação dos Núcleos de Educação em Saúde nos municípios atendidos com recursos da Funasa	Município Apoiado	Unidade	08	02	25
3-Apoiar os municípios conveniados com a Funasa para ações do PESMS nos projetos de saneamento (outros recursos não PAC)	Município Apoiado	Unidade	05	05	100
4-Sensibilizar e apoiar técnicos e gestores municipais para implantação e/ou	Município apoiado	Unidade	08	08	100

implementação de ações de projetos permanentes de Educação em Saúde, nos municípios conveniados com a Funasa contemplados com recursos do PAC					
5-Apoiar tecnicamente a realização de projetos de coleta de reciclagem no âmbito de Programa de Resíduos Sólidos (catadores) em ações do PESMS	Projeto Apoiado	Unidade	01	0	0
6-Apoiar os municípios a beneficiarem as comunidades de áreas especiais de quilombos com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social	Município apoiado	Unidade	02	03	150
7-Apoiar tecnicamente, por meio dos Núcleos Intersetoriais de Cooperação Técnica (NICT), os municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	Município apoiado	Unidade	03	0	0
8-Apoiar municípios na implantação de PESMS nos convênios celebrados com a Funasa anteriores a 2006	Município Apoiado	Unidade	06	30	500

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: Cumprida parcialmente porque as equipes tiveram que priorizar os convênios anteriores a 2006, cujas obras foram agilizadas e na conclusão é necessário o parecer final para fechamento dos processos.

Meta 2: a mesma justificativa da meta 1.

Meta 3: Em virtude da não liberação de recursos para início das obras em três municípios, esses foram substituídos e a meta foi cumprida em seu número inicialmente previsto.

Meta 4: meta cumprida sem problemas.

Meta 5: meta não cumprida devido a problemas nas emissões das SCDP dos técnicos envolvidos com os trabalhos.

Meta 6: Os municípios selecionados foram: Delmiro Gouveia (Povoado Cruz), Poço das Trincheiras (Alto do Tamanduá, Jacú e Mocó), além desses ainda foi realizadas ações na comunidade Mameluco no município de Taquarana.

Meta 7: devido as prioridades definidas para os convênios anteriores a 2006 e o número reduzido de servidores essa equipe deixou de participar das atividades do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) em 2010, devendo retomar essas atividades em 2011.

Meta 8; como já foi citado anteriormente a programação foi refeita durante o ano, priorizando esses municípios porque houve aceleração das obras e a necessidade de emissão dos pareceres finais.

2.3.2.1.5. Ação 7652 – Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos.

Identificação da Ação
Denominação: 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos.
Descrição: Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Inclui a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde

Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.2.1.5.1. Subação 39.580 – Melhorias Sanitárias Domiciliares

Identificação da subação					
Denominação: Melhorias Sanitárias Domiciliares					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 05 projetos de implantação de MSD relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	05	0	0
2-Analisar 35 projetos de Implantação de MSD de exercícios anteriores	Projeto Analisado	Unidade	35	35	100
3-Realizar 05 visitas preliminares de convênios de 2010	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	05	0	0
4-Realizar 05 visitas de acompanhamento de convênio de 2010	Visita técnica de acompanhamento exercício 2010 realizada	Unidade	05	0	0
5-Realizar 100 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores.	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	100	100	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Metas 1, 3 e 4 não houve projeto enquadrado em 2010.

Meta 2: todos os projetos pendentes foram analisados.

Meta 5: as visitas foram realizadas dentro do previsto.

2.3.3. Programa 1036 – Integração de Bacias Hidrográficas

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 1036	Denominação: Integração das Bacias Hidrográficas
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Disponibilizar água bruta para usos múltiplos	
Objetivos Específicos: Aumentar a oferta de água nas bacias com baixa disponibilidade hídrica.	
Gerente: Francisco Campos de Abreu – Ministério da Integração Nacional	Responsável: José Raimundo dos Santos - Funasa
Público Alvo: Comunidades ribeirinhas, pequenos agricultores situados ao longo das várzeas dos rios e açudes, centros industriais e a população urbana.	

Fonte: Sigplan

2.3.3.1. Ações do Programa 1036

2.3.3.1.1. Ação 10-SK – Esgotamento Sanitário em Municípios da Bacia do São Francisco.

Identificação da Ação
Denominação: 10SK - Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias Receptoras do São Francisco com até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Proporcionar à população acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, visando seu bem-estar, a melhoria da saúde, o desenvolvimento econômico e a preservação da qualidade dos corpos de água.
Descrição: Elaboração de estudos e projetos, aquisição de equipamentos e implantação, a ampliação ou a melhoria dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, envolvendo as atividades de coleta, elevação, tratamento, destino final dos efluentes, microdrenagem (quando necessária à manutenção da integridade do sistema), soluções individuais, ligações domiciliares e instalações de unidades sanitárias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.3.1.1.1. Subação 39.755 – Esgotamento Sanitário na Bacia do São Francisco.

Identificação da subação					
Denominação: Esgotamento Sanitário na Bacia do São Francisco					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 04 projetos de Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em municípios da Bacia Receptora do São Francisco de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	04	04	100
2-Realizar 03 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores.	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	03	03	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Todas as análises e visitas programadas foram realizadas.

2.3.3.1.2. Ação 10-SV – Sistemas de Abastecimento de Água em Municípios da Bacia do São Francisco

Identificação da Ação
Denominação: 10SV - Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios das Bacias Receptoras do São Francisco com até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Garantir o abastecimento de água em quantidade e qualidade de forma sustentável para melhoria das condições de vida das populações rurais vizinhas as obras, e, paralelamente, minimizar os riscos sociais, sanitários e financeiros associados a eventuais praticas de retirada clandestina de água dos canais e reservatórios do projeto.
Descrição: Ação compreenderá a implementação de estruturas de captação, prioritariamente junto aos reservatórios, constituídas de tomada d água, unidade de bombeamento e estação compacta de tratamento de água; redes de distribuição desde as captações até as localidades rurais a serem atendidas; unidades locais de abastecimento comunitário (constituídas de caixa d água e chafariz) nas localidades não servidas por redes de distribuição domiciliar (situação da grande maioria dos logradouros cadastrados); poços acoplados a unidades locais de abastecimento

comunitário para as comunidades que, dada a sua localização e dimensão não se mostre viável a adução da água dos reservatórios do sistema, desde que haja disponibilidade hídrica subterrânea para tal.; cisternas de placas para atender as populações isoladas.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde

Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos

Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.3.1.2.1. Subação 39.719 – Abastecimento de Água na Bacia do São Francisco

Identificação da subação					
Denominação: Abastecimento de Água na Bacia do São Francisco					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 09 projetos de Abastecimento de Água em municípios da Bacia Receptora do São Francisco de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	09	0	0
2-Realizar 10 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	10	10	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Havia perspectivas de apresentações de projetos no ano, mas até dezembro isso não aconteceu. As visitas para acompanhar convênios de exercícios anteriores foram realizadas dentro do programado.

2.3.4. Programa 1287 – Saneamento Rural.

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 1287	Denominação: Saneamento Rural
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle dos determinantes e condicionantes de saúde da população.	
Objetivos Específicos: Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento ambiental em áreas rurais.	
Gerente: Faustino Barbosa Lins Filho - Funasa	Responsável: José Raimundo Machado dos Santos - Funasa
Público Alvo: População rural dispersa, residente em assentamentos da reforma agrária e em localidades de até 2.500 habitantes e as minorias étnico-raciais como quilombolas, população indígena e outros povos da floresta.	

Fonte: Sigplan

2.3.4.1. Ações do Programa 1287

2.3.4.1.1. Ação 10-GC – Implantação e Melhoria de Serviços de Saneamento em Escolas Públicas Rurais “Saneamento em Escolas”.

Identificação da Ação
Denominação: 10 GC - Implantação e Melhoria de Serviços de Saneamento em Escolas Públicas Rurais - "Saneamento em Escolas".
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Promover a melhoria das condições de saúde dos alunos, reduzir evasão escolar e elevar a capacidade de

ensino e aprendizagem por meio da melhoria das condições sanitárias das escolas públicas rurais em municípios selecionados.

Descrição: Implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água mediante estudo hidrológico local e instalação de poço tubular (poços, cisternas, cacimbões, dentre outros); pequenas adutoras; dessalinizadores, quando necessário; caixas d'água; banheiros com dois gabinetes e um lavatório; cozinha e chafariz para atender as comunidades vizinhas, bem como capacitação de alunos, corpo docente e membros da comunidade local no uso e gestão da água.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde

Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos

Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.4.1.1.1. Subação 39.720 – Saneamento em Escolas Públicas Rurais

Identificação da subação					
Denominação: Saneamento em Escolas Públicas Rurais					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 03 projetos de Saneamento em Escolas Públicas Rurais de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	03	03	100
2-Realizar 20 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	20	20	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Todos projetos analisados e visitas programas das realizadas.

2.3.4.1.2. Ação 3921 – Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas.

Identificação da Ação
Denominação: 3921 - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Melhorar as condições físicas e sanitárias das habitações, tornando-as refratárias à colonização de triatomíneos contribuindo para controle da doença de Chagas.
Descrição: A ação visa melhorar as condições físico-sanitárias da casa por meio de restauração (reforma) ou reconstrução; a restauração compreende, dentre os principais serviços, os seguintes: reboco das paredes internas e externas e pintura das mesmas; calçada de proteção em torno da casa; cobertura com materiais adequados; piso cimentado ou de madeira; recuperação de abrigo de animais e depósitos; substituição de cercas; e implantação e/ou recuperação de instalações sanitárias; nos casos em que as casas não suportarem reformas, as mesmas serão demolidas e reconstruídas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.4.1.2.1. Subação 39.721 – Melhorias Habitacionais

Identificação da subação					
Denominação: Melhorias Habitacionais para controle da Doença de Chagas					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 07 projetos de Melhorias Habitacionais relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	07	01	14
2-Analisar 68 projetos de Melhorias Habitacionais de exercícios anteriores	Projeto Analisado	Unidade	68	68	100
3-Realizar 07 visitas preliminares de convênios de 2010	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	07	01	14
4-Realizar 07 visitas de acompanhamento de convênio de 2010	Visita técnica de acompanhamento exercício 2010 realizada	Unidade	07	01	14
5-Realizar 150 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	150	150	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Somente um projeto foi apresentado em 2010 e quanto as metas referentes a exercícios anteriores todas foram cumpridas dentro do programado.

2.3.4.1.3. Ação 4641 – Publicidade de Utilidade Pública

Identificação da Ação
Denominação: 4641 - Publicidade de Utilidade Pública
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Propiciar o atendimento ao princípio constitucional da publicidade, mediante ações que visam informar, esclarecer, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais, com o fim de melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição: A ação se desenvolverá por meio de divulgação de conteúdos vinculados a objetivos sociais de interesse público, que assuma caráter educativo, informativo, de mobilização ou de orientação social, ou ainda que contenha uma orientação à população que a habilite ao usufruto de bens ou serviços públicos e que expresse, com objetividade e clareza, mediante a utilização de linguagem de fácil entendimento para o cidadão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: Domingos Augusto Germano Xisto da Cunha
Unidade Executora: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde (ASCON)

Fonte: Sigplan

2.3.4.1.3.1. Subação 39756 – Divulgação da Imagem Institucional

Identificação da subação					
Denominação: Divulgação da Imagem Institucional					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programad

					o %
1-Divulgar 50 matérias de ações, projetos e programas da Funasa nas áreas de saneamento ambiental e saúde indígena	Matérias Divulgadas	Unidade	50	54	108

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Foram 20 divulgações na intranet Funasa, 33 em sites da internet de Alagoas e 01 em jornal de Maceió.

2.3.4.1.4. Ação 7656 – Saneamento em Áreas de Quilombos

Identificação da Ação	
Denominação: 7656 - Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Rurais, em Áreas Especiais (Quilombos, Assentamentos e Reservas Extrativistas) e em Localidades com População Inferior a 2.500 Habitantes para Prevenção e Controle de Agravos.	
Tipo de Ação: Projeto	
Finalidade: Propiciar resolubilidade, em áreas de interesse especial (assentamentos, remanescentes de quilombos e áreas extrativistas) para problemas de saneamento, prioritariamente o abastecimento público de água, o esgotamento sanitário e as melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, bem como a implantação de oficina municipal de saneamento, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.	
Descrição: Fomento e financiamento a implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água e de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora de esgoto, rede de distribuição de água e estação de tratamento, ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos, bem como a implantação de melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, assim como a implantação de oficina municipal de saneamento, compreendendo desde a elaboração do projeto até a sua operação plena.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional da Saúde	
Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos	
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)	

Fonte: Sigplan

2.3.4.1.4.1. Subação 39.775 Saneamento em Quilombos

Identificação da subação					
Denominação: Saneamento em Quilombos					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado o %
1-Analisar 09 projetos de saneamento ambiental em comunidade remanescente de <i>Quilombos</i> referentes a exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	09	09	100
2-Realizar 02 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visitas de Acompanhamento Realizadas	Unidade	02	0	0

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Todos os projetos pendentes de exercícios anteriores foram analisados e as visitas não foram realizadas porque não tiveram início as obras programadas para 2010.

2.3.4.1.5. Ação 7684 – Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos.

Identificação da Ação	
Denominação: 7684 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos	

Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Dotar as aldeias de condições adequadas de saneamento básico. Contribuir para redução da morbimortalidade por doenças de veiculação hídrica. Contribuir para o controle de doenças parasitárias transmissíveis por dejetos e contribuir para o controle de agravos ocasionados pela falta de condições de saneamento básico em áreas indígenas.
Descrição: Instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água com captação, adução, tratamento e distribuição de água, bem como sistemas de reservatórios e de chafariz; implantação de esgotamento sanitário e rede de coleta; melhorias sanitárias nas aldeias (construção de banheiros, privadas, fossas sépticas, pias de cozinha, lavatórios, tanques, filtros, reservatórios de água e similares de resíduos sólidos).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machados dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.4.1.5.1. Subação 39.722 – Saneamento em Aldeias Indígenas

Identificação da subação					
Denominação: Saneamento em Aldeias Indígenas					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Beneficiar 10 aldeias com melhorias sanitárias domiciliares (MSD)	Aldeia Beneficiada	Unidade	10	0	0
2-Realizar 20 visitas de acompanhamento de obras do exercício de 2010	Visita técnica de acompanhamento exercício 2010 realizada	Unidade	20	0	0
3-Realizar 100 visitas de acompanhamento de obras de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizadas	Unidade	100	100	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Não foi possível a realização das licitações para contratação das obras previstas para o exercício de 2010. As visitas para obras de exercícios anteriores foram realizadas conforme o calendário.

2.3.5. Programa 8007 – Resíduos Sólidos Urbano

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 8007	Denominação: Resíduos Sólidos Urbanos
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Promover e difundir a gestão ambiental, a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais.	
Objetivos Específicos: Ampliar a área de cobertura e eficiência dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, com ênfase no encerramento de lixões, na redução, no reaproveitamento e na reciclagem de materiais, por meio da inclusão socioeconômica de catadores	
Gerente: Silvano Silvério da Costa – Ministério do Meio Ambiente	
Responsável: José Raimundo Machado dos Santos - Funasa	
Público Alvo: População localizada em áreas de maior concentração de pobreza do país e/ou de fragilidade físico-	

ambiental; em municípios de pequeno e médio portes, nas periferias de grandes centros e de regiões metropolitanas.

Fonte: Sigplan

2.3.5.1. Ações do Programa 8007

2.3.5.1.1. Ação 10-GG – Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 habitantes.

Identificação da Ação
Denominação: 10GG - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).
Tipo de Ação: Projeto
Finalidade: Apoiar, técnica e financeiramente, os estados e municípios na implantação, ampliação ou melhoria dos sistemas de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos para prevenção e controle de agravos nas áreas mais carentes do país e com população inferior a 50.000 habitantes, preferencialmente, nos municípios acometidos de incidência da dengue.
Descrição: A ação de implantação e ampliação dos sistemas de limpeza pública, acondicionamento, coleta, disposição final e tratamento de resíduos sólidos urbanos contempla intervenções que visam contribuir para a universalização dos serviços de coleta, limpeza pública, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos nas áreas mais carentes do país e com população inferior a 30.000 habitantes, preferencialmente, nos municípios acometidos de incidência da dengue, e será implementada por intermédio das modalidades relacionadas a seguir: a) acondicionamento, coleta e transporte; implantação de sistema de coleta convencional e/ou seletiva, incluindo a aquisição de veículos, material e equipamentos para acondicionamento (cestas e contenedores para Postos de Entrega Voluntária - PEV e Locais de Entrega Voluntária - LEV instalados em logradouros públicos); b) unidades de disposição final - aterros sanitários ou de rejeitos. É passível de apoio financeiro toda a infra-estrutura para implantar aterros sanitários, incluindo: acesso; proteção adequada da área (cercamento e barreira vegetal); edificações de controle e apoio (balança, escritório, oficina de reparos, etc.), drenagem pluvial de chorume e de gases, impermeabilização de base, tratamento do chorume e equipamentos para operação. c) unidades de tratamento - triagem e/ou compostagem. É passível de apoio financeiro toda a infra-estrutura de implantação de unidades de tratamento de resíduos, bem como galpão para separação de resíduos destinados a catadores, incluindo obras civis, materiais e equipamentos; pátio de compostagem; balança; aterro de rejeitos e equipamentos para a operacionalização da unidade de tratamento. d) erradicação de "lixões" e recuperação das áreas degradadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: José Raimundo Machado dos Santos
Unidade Executora: Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

2.3.5.1.1.1. Subação 39.737 – Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 habitantes de Alagoas.

Identificação da subação					
Denominação: Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 habitantes de Alagoas.					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Analisar 07 projetos de manejo de Resíduos Sólidos de exercícios anteriores a 2010.	Projeto Analisado	Unidade	07	01	14

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

No início do ano havia a perspectiva de apresentação de 07 projetos técnicos de manejo de resíduos sólidos, não obstante somente um município o fez e foi analisado pela equipe de engenheiros da Diesp.

2.3.6. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0750	Denominação: Apoio Administrativo
Tipo do Programa: Apoio às Políticas e Áreas Especiais	
Objetivo Geral: Não definido	
Objetivos Específicos: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos	
Gerente: Não se aplica	Responsável: Carlos Luiz Barroso Junior - Funasa
Público Alvo: Governo	

Fonte: Sigplan

2.3.6.1. Ações do Programa 0750

2.3.6.1.1. Ação 2000 – Administração da Unidade

Identificação da Ação
Denominação: 2000 - Administração da Unidade
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição: A atividade padronizada Administração da Unidade substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades - meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior
Unidade Executora: Departamento de Administração (DEADM)

Fonte: Sigplan

2.3.6.1.1.1. Subação 39.758 – Melhoria do Ambiente de Trabalho

Identificação da subação					
Denominação: Melhoria do Ambiente de Trabalho					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %

1-Executar 04 das medidas corretivas dos itens apontados no Laudo de Avaliação Ambiental sob responsabilidade da Core-AL	Medidas executadas	Unidade	04	05	125
2-Constituir Grupo de Trabalho (GT), por meio de Portaria, para promoção e acompanhamento da aplicação das medidas corretivas apontadas no Laudo de Avaliação Ambiental.	GT constituído	Unidade	01	0	0

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: a manutenção das instalações do prédio é de responsabilidade do serviço de administração e algumas recomendações contidas no laudo ambiental para melhorias no ambiente de trabalho foram atendidas: 1. Rampas para portadores de deficiência; 2. Instalação de refeitório; 3. Combate ao tabagismo; 4. Melhorias nos receptores de lixo e 5. Manutenção de aparelhos de ar-condicionados.

Meta 2: a estruturação da nova secretaria ligada ao Ministério da Saúde para atenção da saúde indígena e a estruturação do SIASS também do MS, absorveram os servidores envolvidos na QVT, médicos peritos e outros que iriam formar o GT, o que terminou não acontecendo. Para 2011 os diretores de recursos humanos e administrativo pretendem formar esse grupo já no primeiro trimestre.

2.3.6.1.1.2. Subação 39.776 – Implantação do PCMSO.

Identificação da subação					
Denominação: Implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Desenvolver 03 ações de promoção à saúde do servidor	Ações desenvolvidas	Unidade	03	03	100

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Foram desenvolvidas ações de Ginástica Laboral, Controle do Diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial. Registrados 12 eventos sobre Qualidade de Vida no Trabalho; 50 investigações de Hipertensão e Diabetes; 194 atendimentos médicos.

2.3.6.1.2. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Identificação da Ação
Denominação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior
Unidade Executora: Departamento de Administração

Fonte: Sigplan

2.3.6.1.2.1. Subação 39.757 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados Públicos e seus Dependentes na Funasa

Identificação da subação					
Denominação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados Públicos e seus Dependentes na Funasa					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Beneficiar os servidores ativos, inativos, empregados públicos, contratados temporários e pensionistas com Assistência Odontológica	Pessoa beneficiada	Unidade	250	425	170
2-Beneficiar os dependentes naturais com Assistência Odontológica	Pessoa beneficiada	Unidade	300	289	96

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Meta 1: com a abertura da assistência odontológica pela CAPESAÚDE, plano de saúde de maioria do pessoal da Funasa, muitos servidores levaram seus dependentes para os dentistas credenciados.

Meta 2: foram superadas todas as perspectivas, não ocorreram problemas maiores com o gabinete odontológico, as manutenções foram feitas periodicamente, não faltaram materiais e insumos, o que motivou esses registros.

2.3.7. Programa 0016 – Gestão da Política de Saúde

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0016	Denominação: Gestão da Política de Saúde
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	
Objetivo Geral: Fortalecer a gestão do SUS nas três esferas de governo, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população	
Objetivos Específicos: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da saúde.	
Gerente: Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli – Ministério da Saúde	Responsável: Luiz Fernando Beskow – Ministério da Saúde
Público Alvo: Governo	

Fonte: Sigplan

2.3.7.1. Ações do Programa 0016

2.3.7.1.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação
Denominação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Tipo de Ação: Atividade
Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Fundação Nacional de Saúde
Coordenador da Ação: Carlos Luiz Barroso Junior
Unidade Executora: Departamento de Administração (DEDM)

Fonte: Sigplan

2.3.7.1.1.1. Subação 39.759 – Capacitação de Servidores Públicos Federais

Identificação da subação					
Denominação: Capacitação de Servidores Públicos Federais da Funasa em Alagoas					
Metas	Produtos	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1-Apoiar e Promover a participação de servidores públicos federais em eventos de capacitação	Número de participação	Unidade	254	168	66

Fonte: Plano Operacional da Suest-AL/2010

Análise Crítica:

Entraves nos processos de licitação para contratação de eventos continuam sendo o complicador para se atingir as metas propostas todos os anos.

ANEXO 1= Capacitações realizadas em 2010.

2.3.8. Resumo da Execução Física das Subações realizadas pela Superintendência Estadual da Funasa em Alagoas.

NOTA: A Suest-AL não faz o acompanhamento de execução financeira da SUBAÇÃO, uma vez que sua programação recai sobre custeio, e a sua aplicação se realiza de forma compartilhada com outras subações.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo	Prioridade	Subação	Descrição das Metas	Produto	Unidade e de Medida	Execução Física	
										Meta Prevista	Meta Realizada
SAÚDE INDÍGENA											
10	423	0150	6140	A	3	39.135 Implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional	1-Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional, em pelo menos 70% das crianças menores de 5 anos	Percentual de crianças menores de 5 anos acompanhadas	%	70	84
							2-Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 70% das gestantes.	Percentual de Gestantes acompanhadas	%	70	88
10	423	0150	8743	A	3	39.155 Capacitação de Profissionais	1-Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena.	Participação em Eventos	Unidade	175	85
							2-Realizar, pelo menos, 4 reuniões de Conselho Local de Saúde Indígena.	Reunião Realizada	Unidade	04	0
							3-Realizar, pelo menos, 2 reuniões de Conselho Distrital de Saúde Indígena.	Reunião Realizada	Unidade	02	02
						39.176 Educação em Saúde para os povos indígenas	1-Beneficiar 06 aldeias com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na atenção integral à Saúde dos Povos Indígenas de Alagoas e Sergipe.	Aldeia Beneficiada	Unidade	06	0
						39.295 Saúde da Mulher e	1-Investigar 100% dos óbitos infantis	% de óbitos investigados	%	100%	60%

					da Criança	2-Realizar pelo menos 4 consultas de pré-natal em 60% das gestantes.	% de gestantes com 4 consultas	%	60%	149%
						3-Realizar exame PCCU em 40% das mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.	% de mulheres examinadas	%	40%	85%
					39.297 Assistência Farmacêutica	1-Registrar 100% das movimentações de materiais farmacológicos no SISCOESC	Movimentações registradas	%	100%	100%
					39.455 Vigilância Ambiental	1-Designar um responsável técnico para atuar na vigilância Ambiental	Técnico Designado	Unidade	1	1
						2-Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (Leishmaniose, Raiva e Acidentes por Animais Peçonhentos)	Diagnostico Realizado	Unidade	1	1
						3-Elaborar Plano de Ação com base no diagnóstico realizado	Plano Elaborado	Unidade	1	1
					39.475 Saúde Bucal	1-Atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos.	Média de Procedimento alcançada	Média	1,5	1,25
						2-Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas programáticas	Nº de consultas realizadas	Unidade	2.589	2.593
						3-Ampliar em pelo menos 10% a conclusão odontológico básico.	Nº de tratamento concluído	Unidade	1.390	1.555
						4-Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada.	Média de Cobertura	Média	2,2	0,4
					39.476	1-Testar 100% de gestantes para HIV	% de gestantes	%	100%	77%

						DST/HIV/AIDS		testadas para HIV			
							2-Testar 100% de gestantes para Sífilis	% de gestantes testadas para Sífilis	%	100%	92%
							3-Realizar sorologia em 100% das gestantes para Hepatites Virais	% de gestantes com sorologia realizada para Hepatites Virais	%	100%	62%
							4-Testar pelo menos 60% dos parceiros das gestantes para HIV/Sífilis/HV	% de parceiros testados	%	60%	0
							5-Testar 100% dos indivíduos que apresentarem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, Toxoplasmose, Hepatites e Leishmaniose.	% de indivíduos testados	%	100%	100%
							6-Informar 100% dos casos de HIV, AIDS e Hepatites Virais diagnosticados, no SIASI	% de casos informados	%	100%	100%
							7-Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica	% de casos tratados	%	100%	100%
							8-Manter em 100% a disponibilização de preservativos	Nº de preservativos disponibilizados	%	100%	100%
						39.456 Tuberculose e Hanseníase	1-Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) em 100% das aldeias.	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%	100%
							2-Realizar Tratamento Diretamente Observado (TDO) em 100% dos casos de Tuberculose diagnosticados	% de casos com TDO realizados	%	100%	75%
							3-Alcançar 100% de cura dos casos de Tuberculose	% de cura	%	100%	100%

							diagnosticados	alcançado				
						39.436	1-Alcançar 60% de pessoas com esquema vacinal completo	% de cobertura vacinal completa alcançada	%	60%	130%	
						39.436	2-Alcançar 90% de cobertura vacinal para vacinas Tetravalente e VOP em menores de ano	% de cobertura alcançado para vacinas Pentavalente e VOP	%	90%	104%	
						39.436	3-Alcançar 90% de cobertura vacinal para as vacinas Hepatite B e Tríplice Viral, na faixa etária de 1 a 4 anos	% de cobertura alcançada para vacinas Hepatite B e Tríplice Viral	%	90%	105%	
						39.436	4-Alcançar 85% de cobertura vacinal para as vacinas Dupla Adulta e Tríplice Viral, para as mulheres em idade fértil (10-49anos)	% de cobertura alcançado para vacinas Dupla Adulta e Tríplice Viral	%	85%	105%	
						39.175	1-Enviar 09 lotes mensais (referentes a nove pólos bases) para alimentação do SIASI	Dsei com lotes enviados	Unidade	01	01	
SANEAMENTO AMBIENTAL												
10	512	0122	10GD	P	1	39.535 – Abastecimento de Água em Municípios de Alagoas.	1-Analisar 02 projetos de implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	02	01	
							2-Analisar 81 projetos de Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água, relativos a exercícios anteriores a 2010.	Projeto Analisado	Unidade	81	81	
							3-Realizar 02 visitas preliminares para viabilização	Visita técnica preliminar	Unidade	02	01	

							de obras de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, relativas aos pleitos de 2010.	realizada			
							4-Realizar 80 visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, relativas a exercícios anteriores.	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	80	80
10	512	0122	10GE	P	1	39.555 Esgotamento Sanitário em Municípios de Alagoas	1-Analisar 03 projetos de implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	03	0
							2-Analisar 52 projetos de Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	52	52
							3-Realizar 03 visitas preliminares de convênios de 2010	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	03	0
							4-Realizar 15 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	15	15
10	512	0122	20AG	A	3	39.575 Fomento a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB.	1-Apoiar tecnicamente 03 municípios com a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico	Municípios Apoiados	Unidade	03	08
							2-Analisar 100% dos planos de trabalho e orçamentos detalhados relativos aos PMSB	PMSB analisados	%	100%	100%

							3-Participação em 10 reuniões dos Comitês de Coordenação de elaboração do PMSB em caráter orientativo	Participação em Reuniões	Unidade	10	05
							4-Analisar 03 diagnósticos técnico-participativos dos PMSB	Diagnósticos analisados	Unidade	03	03
							5-Elaborar parecer final referente aos demais produtos contidos no TR	Parecer Elaborado	Unidade	03	03
10	541	0122	6908	A	3	39.677 Educação em Saúde para Saneamento	1-Apoiar a implantação e/ou implementações de ações de educação em saúde em municípios conveniados com a Funasa, contemplados com recursos do PAC	Município apoiado	Unidade	20	12
							2-Apoiar os municípios na implantação/implementação dos Núcleos de Educação em Saúde nos municípios atendidos com recursos da Funasa	Município Apoiado	Unidade	08	02
							3-Apoiar os municípios conveniados com a Funasa para ações do PESMS nos projetos de saneamento (outros recursos não PAC)	Município Apoiado	Unidade	05	05
							4-Sensibilizar e apoiar técnicos e gestores municipais para implantação e/ou implementação de ações de projetos permanentes de Educação em Saúde, nos municípios conveniados com a Funasa contemplados com recursos do PAC	Município apoiado	Unidade	08	08
							5-Apoiar tecnicamente a realização de projetos de coleta de reciclagem no âmbito de Programa de Resíduos Sólidos (catadores) em ações do	Projeto Apoiado	Unidade	01	0

						PESMS					
						6-Apoiar os municípios a beneficiarem as comunidades de áreas especiais de quilombos com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social	Município apoiado	Unidade	02	03	
						7-Apoiar tecnicamente, por meio dos Núcleos Intersetoriais de Cooperação Técnica (NICT), os municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	Município apoiado	Unidade	03	0	
						8-Apoiar municípios na implantação de PESMS nos convênios celebrados com a Funasa anteriores a 2006	Município Apoiado	Unidade	06	30	
10	512	0122	7652	P	1	39.580 Melhorias Sanitárias Domiciliares	1-Analisar 05 projetos de implantação de MSD relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	05	0
							2-Analisar 35 projetos de Implantação de MSD de exercícios anteriores	Projeto Analisado	Unidade	35	35
							3-Realizar 05 visitas preliminares de convênios de 2010	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	05	0
							4-Realizar 05 visitas de acompanhamento de convênio de 2010	Visita técnica de acompanhamento o exercício 2010 realizada	Unidade	05	0
							5-Realizar 100 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores.	Visita técnica de acompanhamento o de exercícios	Unidade	100	100

								anteriores realizada			
10	512	1036	10SK	P	1	39.755 Esgotamento Sanitário na Bacia do São Francisco	1-Analisar 04 projetos de Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em municípios da Bacia Receptora do São Francisco de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	04	04
							2-Realizar 03 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores.	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	03	03
10	512	1036	10SV	P	1	39.719 Abastecimento de Água na Bacia do São Francisco	1-Analisar 09 projetos de Abastecimento de Água em municípios da Bacia Receptora do São Francisco de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	09	0
							2-Realizar 10 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores realizada	Unidade	10	10
10	511	1287	10GC	P	1	39.720 Saneamento em Escolas Públicas Rurais	1-Analisar 03 projetos de Saneamento em Escolas Públicas Rurais de exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	03	03
							2-Realizar 20 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento de exercícios anteriores	Unidade	20	20

								realizada			
10	511	1287	3921	P	1	39.721 Melhorias Habitacionais para controle de Doenças de Chagas	1-Analisar 07 projetos de Melhorias Habitacionais relativos aos pleitos de 2010.	Projeto Analisado	Unidade	07	01
							2-Analisar 68 projetos de Melhorias Habitacionais de exercícios anteriores .	Projeto Analisado	Unidade	68	68
							3-realizar 07 visitas preliminares de convênios de 2010	Visita técnica preliminar realizada	Unidade	07	01
							4-Realizar 07 visitas de acompanhamento de convênio de 2010	Visita técnica de acompanhamento o exercício 2010 realizada	Unidade	07	01
							5-Realizar 150 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento o de exercícios anteriores realizada	Unidade	150	150
10	131	1287	4641	A	3	39.756 Divulgação da Imagem Institucional	1-Divulgar 50 matérias de ações, projetos e programas da Funasa nas áreas de saneamento ambiental e saúde indígena	Matérias Divulgadas	Unidade	50	54
10	511	1287	7656	P	1	39.775 Saneamento em Quilombos	1-Analisar 09 projetos de saneamento ambiental em comunidade remanescente de Quilombos referentes a exercícios anteriores.	Projeto Analisado	Unidade	09	09
							2-Realizar 02 visitas de acompanhamento de convênios de exercícios anteriores	Visitas de Acompanhamento Realizadas	Unidade	02	0

10	511	1287	7684	P	1	39.722 Saneamento em Aldeias Indígenas	1-Beneficiar 10 aldeias com melhorias sanitárias domiciliares (MSD)	Aldeia Beneficiada	Unidade	10	0
							2-Realizar 20 visitas de acompanhamento de obras do exercício de 2010	Visita técnica de acompanhamento o exercício 2010 realizada	Unidade	20	0
							3-Realizar 100 visitas de acompanhamento de obras de exercícios anteriores	Visita técnica de acompanhamento o de exercícios anteriores realizadas	Unidade	100	100
10	512	8007	10GG	P	3	39.737 Manejo de Resíduos Sólidos	1-Analisar 07 projetos de manejo de Resíduos Sólidos de exercícios anteriores a 2010.	Projeto Analisado	Unidade	07	01
GESTÃO											
10	122	0750	2000	A	4	39.758 Melhoria do Ambiente de Trabalho	1-Executar 04 das medidas corretivas dos itens apontados no Laudo de Avaliação Ambiental sob responsabilidade da Core-AL	Medidas executadas	Unidade	04	05
							2-Constituir Grupo de Trabalho (GT), por meio de Portaria, para promoção e acompanhamento da aplicação das medidas corretivas apontadas no Laudo de Avaliação Ambiental.	GT constituído	Unidade	01	0
10	122	0750	2000	A	4	39.776 PCMSO	1-Desenvolver 03 ações de promoção à saúde do servidor	Ações desenvolvidas	Unidade	03	03
10	301	0750	2004	A	4	39.757 Assistência	1-Beneficiar os servidores ativos, inativos, empregados	Pessoa beneficiada	Unidade	250	425

						Médica e Odontológica	públicos, contratados temporários e pensionistas com Assistência Odontológica				
							2-Beneficiar os dependentes naturais com Assistência Odontológica	Pessoa beneficiada	Unidade	300	289
10	128	0016	4572	A	3	39.759 Capacitação de Servidores	1-Apoiar e Promover a participação de servidores públicos federais em eventos de capacitação	Número de participação	Unidade	254	168

Fonte: PlamSUS

2.4. Desempenho Orçamentário / Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

Quadro 2.3. Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - AL	36211	255002

2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

Justificativa: As operações de programação de despesa é de responsabilidade da Presidência da Funasa.

2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

Justificativa: As operações de programação de despesa é de responsabilidade da Presidência da Funasa.

2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

Justificativa: As operações de programação de despesa é de responsabilidade da Presidência da Funasa.

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

Justificativa: Esta UJ não tem créditos iniciais recebidos diretamente da LOA.

2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

Justificativa: Esta UJ não tem créditos iniciais recebidos diretamente da LOA.

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Não se aplica a natureza jurídica da Suest-AL.

Justificativa: Esta UJ não tem créditos iniciais recebidos diretamente da LOA.

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro 2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	12.320,00	-	12.320,00	-
Tomada de Preços	88.104,24	91.038,12	88.104,24	91.038,12
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.202.999,96	2.076.095,03	1.174.839,08	2.015.196,17
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	557.937,14	422.130,73	557.937,14	422.130,73
Inexigibilidade	64.208,99	54.259,62	64.208,99	54.259,62
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	6.664,38	-	6.664,38	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	1.060.046,66	1.369.486,32	1.060.046,66	1.369.486,32
Outros				

Fonte: SIAFI

2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro 2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
Diárias – Pessoal Civil	910.187,15	1.269.843	910.187,15	1.269.843	-	-	910.187,15	1.269,843
Material de Consumo	134.318,47	236.735,0	109.025,43	190.723	25.293,04	46.011,89	109.025,43	190.723
Passagem e Desp. c/ Locomoção	3.000,00	-	3.000,00	-	-	-	3.000,00	-
Outros Serv. de Terc. P. Física	149.859,51	99.642,56	149.859,51	99.642,56	-	-	149.859,51	99.642,56
Locação de Mão de Obra	1.081.069,49	1.504.434	950.991,44	1.492.549	130.078,05	11.885,17	950.991,44	1.437.483
Outros Serv. de Terc. P. Jurídica	1.057.483,43	1.107.231	973.334,32	1.057.406	84.149,11	49.824,01	945.173,44	1.051.574
Obrig. Tribut. e Contributivas	10.385,64	24.376,71	9.991,88	23.011,90	393,76	1.364,81	9.991,88	23.011,90
Desp. de Exercícios Anteriores	289.184,46	87.151,51	289.184,46	87.151,51	-	-	289.184,46	87.151,51

Idenizações e Restituições	11.254,84	8.741,76	11.254,84	8.741,76	-	-	11.254,84	8.741,76
Total	3.646.742,99	4.338.157	3.406.829,03	4.229.071	239.913,96	109.085,88	3.378.668,15	4.168.172,00

Fonte: SIAFI

2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro 2.13. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras e Instalações	39.500,00	1.130.801,00	-	-	39.500,00	1.130.801,58	-	-
Equip. e Material Permanente	85.167,94	29.188,94	38.242,82	5.688,00	46.925,12	23.500,94	38.242,82	5.688,00
Total	124.667,94	1.159.990,94	38.242,82	5.688,00	86.425,12	1.154.302,52	38.242,82	5.688,00
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI.

Análise Crítica:

Os eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária, estão relacionados, conforme descrevemos abaixo:

1 - Carência de pessoal, ponto crucial para a execução das atividades: Setor Orçamento/finanças: 01 servidor; Seção Execução orçamento/finanças: 03 servidores; Seção Logística: 03 Servidores; Seção Material: 03 servidores CPL: 02 servidores, sendo 01 pregoeiro. NOTA: 90% desses servidores estão com previsão de aposentadoria.

2 - Licitação: Participação de alguns fornecedores sem o mínimo de compromisso; Ganhadores do certame que não entregam o material e quando entregam não correspondem ao licitado, desencadeando em procedimento administrativo; Os entraves legais descritos na legislação.

3 - A falta de tempestividade de transferência financeiro para que possamos honrar os compromissos assumidos, em tempo hábil, principalmente no encerramento do exercício, ocasionando passagem em Restos a Pagar.

4 - A UJ orça sua demanda, no entanto, tem que se adequar ao repasse da Presidência.

5 - Inexistência de Procuradoria na Superintendência inviabilizando os trâmites, em tempo real, dos procedimentos.

Não há Alterações significativas ocorridas no exercício, decorrentes da Programação Orçamentária da UJ, bem como de contingenciamento no exercício.

2.4.3. Indicadores Institucionais

2.4.3.1. Indicadores de Saúde Indígena

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de Pessoas com Esquema vacinal completo	Verificar o percentual de pessoas com esquema vacinal completo para sua faixa etária.	$\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de pessoas com esquema vacinal completo}}{\text{Total da população indígena no período}} \times 100$	$\frac{12.357}{15.843} \times 100 = 78$	Eficácia	Siasi	Consolidação das informações do Siasi	Desai Suest Dsei	63%	60%	78%
Média percentual de crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento do estado nutricional	Aferir o acompanhamento do estado nutricional de crianças indígenas menores de 5 anos	$\frac{\text{Somatório \% de cobertura mensal (*)}}{(\text{n}^{\circ} \text{ meses com acompanhamento})} \times 100$ (*) $\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de crianças < 5 anos acompanhadas no mês}}{\text{Total de crianças < 5 anos no mês}} \times 100$	$\frac{1.114}{1.326} \times 100 = 84$	Eficácia	Sisvan	Consolidação das informações do Sisvan	Desai Suest Dsei	68%	70%	84%
Média percentual	Aferir o acompanhamento		$\frac{117}{132} = 88$	Eficácia	Sisva	Consolidação das	Desai	75%	70%	88%

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Al de gestantes indígenas com acompanhamento do estado nutricional	mento do estado nutricional das gestantes indígenas	Somatório % de cobertura mensal (*) (nº meses com acompanhamento) (*) $\frac{\text{Nº de gestantes acompanhadas no mês}}{\text{Total de gestantes existentes no mês}} \times 100$	133 X 100 =88	cia	n	informações do Sisvan	Suest Dsei			
Incidência de tuberculose pulmonar BK+ na população indígena	Estimar o risco de um indivíduo vir a desenvolver Tuberculos e BK+	$\frac{\text{Nº de casos de TB DK + confirmados}}{\text{População Total no período}} \times 100.000$	$\frac{4}{15.843} \times 100.000 = 25$	Eficácia	Siasi	Consolidação das informações do Siasi	Desai Suest Dsei	12/100.000	35/100.000 Nota: O esperado para o estado de Alagoas	25/100.000
Coefficiente de mortalidade de infantil na população indígena	Estimar o risco de morte dos nascidos vivos no 1º ano de vida	$\frac{\text{Nº de óbitos de crianças < 1 ano}}{\text{Nº de nascidos vivos no período}} \times 1.000$	$\frac{5}{279} \times 1.000 = 18$	Eficácia	Siasi	Consolidação das informações do Siasi	Desai Suest Dsei	28/1.000	Quanto mais perto de zero é o ideal.	18/1.000

2.4.3.2. Indicadores de Saneamento Ambiental

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de execução física de obras de esgotamento sanitário com recursos do PAC (*) (*) Acumulado - 2007 a 2009. (Parâmetro de verificação: Portaria (544)	Medir a execução física das obras do PAC	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de esgotamento sanitário com percentual de conclusão } < 30\%}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	$\frac{0}{20} \times 100 = 0$	Eficácia	Sigesane Sisco Siasi	Relatórios do Sigesan; Parecer Técnico de visita de acompanhamento (Diesp e Sensp)	Densp Depin Suest	0	20	0
		$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de esgotamento sanitário com percentual de conclusão } \geq 70\% \text{ e } < 100\%}{\text{N}^\circ \text{ obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	$\frac{0}{20} \times 100 = 0$					0	20	0
		$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de esgotamento sanitário concluídas}}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	$\frac{0}{20} \times 100 = 0$					0	20	0

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de aldeias com sistema de abastecimento de água implantado com recursos do PAC (*) (*) Acumulado – 2007 a 2009 OBS.:Será por Core – definido em reunião com técnicos do Densp em 2009	Medir o percentual de aldeias com sistema de abastecimento de água implantados com recursos do PAC	$\frac{\text{Nº de aldeias com SAA (*)}}{\text{Total de aldeias previstas nos 4 anos do PAC}} \times 100$	$\frac{4}{6} \times 100 = 66$	Eficiência	Planilha de acompanhamento de obras. Visita de acompanhamento de obras	Planilha Acompanhamento de obras (Densp) E visita de acompanhamento de obras (Diesp)	DENSP Suest	80%	100%	66%
Percentual de aldeias com tratamento	Aferir o percentual de aldeias com tratamento	$\frac{\text{Nº de aldeias com SAA com tratamento de água implantado}}{\text{Total de aldeias com SAA implantado com recursos do PAC}} \times 100$		Eficiência	Planilha de acompanhamento	Planilha de Acompanhamento	DENSP Suest			

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
<p>o de água implantado com recursos do PAC (*)</p> <p>(*)Acumulado – 2007 a 2009)</p>	de água implantado com recursos do PAC		$\frac{4}{4} \times 100 = 100$		o em excel	(Densp) E visita de acompanhamento de obras (Diesp)		100%	100%	100%
<p>Percentual de sistemas de Abastecimento de água, em aldeias, com monitoramento da qualidade e da água para consumo humano *</p>	Medir o percentual de sistemas de abastecimento de água monitorado	$\frac{\text{Nº de sistemas de abastecimento de água em área indígena monitorado}}{\text{Total de sistemas de abastecimento de água em área indígena com tratamento}} \times 100$	$\frac{20}{20} \times 100 = 100$	Eficiência	Planilha de acompanhamento	Planilha Acompanhamento (Densp) E visita de acompanhamento (Diesp)	DENSP Suest	100%	100%	100%

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de domicílios com Melhorias Sanitárias Domiciliares implantadas com recursos do PAC (RA ajustado) (*) Acumulado – 2007 a 2009	Verificar o percentual de domicílios com Melhorias Sanitárias Domiciliares implantadas	$\frac{\text{Nº de domicílios com MSD Implantado (*)}}{\text{Nº de domicílios programados nos 4 anos PAC}} \times 100$	$\frac{514}{4.214} \times 100 = 12$	Eficácia	Programação do PAC Siges an	Relatório gerado do Sistema Programação do PAC	DENSP/Suest	5,5%	100%	12%
Percentual de domicílios com Melhorias Habitacionais para	Aferir o percentual de domicílios com Melhorias Habitacionais	$\frac{\text{Nº de domicílios com MHCDC realizada (*)}}{\text{Nº de domicílios programados nos 4 anos PAC}} \times 100$	$\frac{11}{452} \times 100$	Eficácia	Programação do PAC Siges an	Relatório gerado do Sistema Program	DENSP/Suest	0,82%	100%	2,4%

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
o Controle da Doença de Chagas realizada com recursos do PAC (*) Acumulado – 2007 a 2009	al para o Controle da Doença de Chagas realizada		=2,4			ação do PAC				

3. INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve ocorrência no período para as contas contábeis: 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 ou 21219.22.00;

Análise Crítica

Não houve ocorrência no período, conseqüentemente não houve impacto dos passivos na gestão orçamentária e financeira da Suest-AL.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1. Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores. Valores R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	28.160,88	-	28.160,88	-
2008	101.686,02	-	101.686,02	-
2007	-	238,63	74.478,11	-
2006	29.395,51	-	29.395,51	-
2005	80.028,91	587,64	79.441,27	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	326.339,08	115.520,64	210.818,44	-
2008	1.974.353,56	129.483,20	1.342.426,94	502.443,42
2007	1.186.219,05	377.757,80	733.983,14	-
2006	734.727,64	155.392,54	579.335,10	-
2005	688.388,39	248.012,89	440.375,50	-
Observações: As inscrições dos restos a pagar mostrados acima tiveram suas prorrogações validadas, com as publicações dos decretos n°s: 6.708, de 23/12/2008; 7.057, de 29/12/2009 e 7.418, de 31/12/2010.				

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

Analisando a evolução de pagamento de restos a pagar, verifica-se que o montante inscrito foi crescente no período de 2005 a 2008, diminuindo em 2009; Os RP não processados representaram quase a totalidade do montante inscrito do período em análise. Verifica-se também que o grupo de despesa –Investimentos – se mantém como a maior parte dos RP.

Os impactos evidenciados na gestão financeira, decorrentes de RP de exercícios anteriores, mostram que o saldo a pagar em 31/12/2010 (502.443,42), correspondia a 9,13% da despesa empenhada no exercício de 2010(5.498.147,54); Já o RP pago (802.078,69) correspondia a 19,21 % do total de valores pagos no exercício de 2010(4.173.860,28); Embora tenha aumentado a saída de caixa no exercício, não houve insuficiência de recursos financeiros, em razão do montante de RP de exercícios anteriores pagos.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro, de nossa Unidade Gestora, são originadas de obras em andamento, cuja conclusão se estendeu por mais de um exercício financeiro, além de outras despesas contratuais que ao final do exercício apresentavam alguma pendência de liquidação.

Não houve existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2009 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto;

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

5.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos-Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	382	11	02
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	226	00	00
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório (de outros órgãos)	-	02	00	00
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	02	00	00
1.3 Servidores com Contratos Temporários		5	00	00
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos	-	01	00	00
1.4.2 Removidos	-	01	00	00
1.4.3 Licença remunerada	-	00	00	00
1.4.4 Licença não remunerada	-	01	00	0
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial	-			
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	-	00	00	00
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	05	00	00
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	00	00	00
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	01	00	00
2.2.4 Sem vínculo	-	01	00	00
2.2.5 Aposentado	-	00	00	00
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	10	00	00
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	00		00
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	03	00	00
3 Total	-	640	11	02

Fonte: Suest-AL-Sereh

5.2. Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	04	06	165	205	01
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	04	-	01	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	01	-
2.Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	04	01	-

2.3. Funções gratificadas	-	01	09	-	-
---------------------------	---	----	----	---	---

Fonte: Suest-A-Sereh

5.3. Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira					287	93			
1.3. Servidores com Contratos Temporários						05			
1.4. Servidores cedidos ou em Licença						02			
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					01	06			
2.3. Funções gratificadas					08	05			

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Suest-AL-Sereh

5.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral		
1.1 Voluntária	381	14
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	-	-
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional		
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsório	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: Suest-AL-Sereh

5.5. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação Apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	529	07
2. Proporcional	-	-

Fonte: Suest-AL-Sereh

5.6. Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
Área Fim					

Área Meio	09	13	13	13	92.352,00
Nível Médio					
Área Fim					
Área Meio	23	32	32	32	106.631,40

Fonte: Suest-AL-Sereh

5.7. Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008 a 2010. Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	10.250.164,50	35.292,70	31.409.200,02	2.778.983,69	4.744.022,47	497.795,78	11.764.462,30	61.509.921,46
2009	21.752.706,44	10.741,01	22.554.728,09	6.549.030,15	2.406.391,20	714.319,93	11.632.397,15	65.620.313,97
2010	19.867.820,05	20.403,70	17.015.472,58	4.828.797,95	3.530.236,67	1.635.259,59	9.143.063,32	56.041.053,86
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	321.212,00	-	26.563,34	-	-	-	-	347.775,34
2010	342.152,89	-	31.160,78	12.600,52	-	-	-	385.914,19
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
*2008								
*2009								
*2010								
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	35.163,55	146.759,09	-	-	-	-	-	181.922,64
2009	51.617,05	146.965,54	-	-	-	-	-	198.582,59
2010	24.965,49	148.049,69	-	-	-	-	-	173.015,18
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	212.414,17	-	-	-	-	-	-	212.414,17
2009	232.958,46	-	-	-	-	-	-	232.958,46
2010	237.801,03	-	-	-	-	-	-	237.801,03

Fonte: SIAFI

*Obs.: Servidores Cedidos com ônus ou em Licença estão incluídos nos Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão.

5.8. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante	
Nome: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM ALAGOAS	
UG/Gestão: 255002/36211	CNPJ: 26.989.350/0015-11
Informações sobre os contratos	

Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2005	V	O	17/2005	26.989.350/0015-11	01/09/05	11/11/10	-	08	-	10	-	-	E
2006	L	O	11/2006	01.182.827/0001-26	27/07/06	26/07/11	-	10	-	-	-	-	P
2006	L	O	12/2006	00.977.166/0001-62	27/07/06	26/07/11	-	02	-	-	-	-	A
2010	V	O	11/2010	11.179.264/0007-66	12/11/10	11/11/11	-	08	-	10	-	-	P

Observação:
O Acórdão TCU n.º 1.520/2006-P não se aplica aos contratos acima relacionados.

LEGENDA:
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Suest-AL-Salog

5.9. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM ALAGOAS													
UG/Gestão: 255002/36211							CNPJ: 26.989.350/0015-11						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2005	3	O	19/2005	01.182.827/0001-26	17/10/05	16/10/10							E
2008	4	O	08/2008	01.182.827/0001-26	10/12/08	09/12/11		02		05		01	P
2008	7	O	04/2008	01.182.827/0001-26	10/06/08	09/06/11		02					P
2008	1	O	10/2008	01.182.827/0001-26	19/12/08	31/12/11			16	09			P
2009	7	O	19/2009	01.123.260/0001-30	21/01/10	20/01/11		10		30			A
2010	7	O	09/2010	04.727.003/0001-82	03/11/10	02/11/11	03	02		01			A
2010	3	O	10/2010	10.878.081/0001-80	03/11/10	02/11/11	03	03					A

Observação:
O Acórdão TCU n.º 1.520/2006-P não se aplica aos contratos acima relacionados.

LEGENDA
Área:
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Suest-AL-Salog

5.10. Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
17/2005	8	00	FUNASA/SUEST/AL
19/2005	3	00	FUNASA/SUEST/AL
11/2006	7	10	FUNASA/SUEST/AL
12/2006	7	02	FUNASA/SUEST/AL
04/2008	9	02	FUNASA/SUEST/AL
08/2008	4	08	FUNASA/SUEST/AL
10/2008	1	09	FUNASA/SUEST/AL
19/2009	9	40	FUNASA/SUEST/AL
09/2010	9	03	FUNASA/SUEST/AL
10/2010	3	03	FUNASA/SUEST/AL
11/2010	8	18	FUNASA/SUEST/AL

LEGENDA
Área:
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: Suest-AL-Salog

NOTA: Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos – A Suest-AL não tem indicadores desenvolvidos para área de pessoal. Todos indicadores são elaborados pela Presidência da Funasa, estamos aguardando orientações para 2011.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS

6.1. Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência.

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.

6.2. Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos Exercícios.

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.

6.3. Resumo dos Instrumentos de Transferência que vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes.

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL.

6.4. Resumo da Prestação de Contas sobre Transferência Concedidas pela Suest-AL na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse. Valores em R\$=1,00

Unidade Concedente			
Nome: Fundação Nacional de Saúde			
CNPJ: 26.989.350/0015-11		UG/GESTÃO: Suest-AL	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
		Convênios	Termo de

				Compromisso	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		20	2
		Montante Repassado		4.956.915,65	673.569,00
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	42	0
			Montante Repassado (R\$)	2.203.737,09	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	9	0
Montante Repassado (R\$)	3.108.954,92		0		
2009	Contas prestadas	Quantidade		46	2
		Montante Repassado (R\$)		11.441.223,67	1.050.000,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		5	0
		Montante Repassado (R\$)		1.224.923,88	0
2008	Contas prestadas	Quantidade		45	0
		Montante Repassado (R\$)		9.500.975,74	0
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		15	0
		Montante Repassado (R\$)		3.591.965,50	0
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado (R\$)		0	0

Fonte: CGCON-PRESI-FUNASA.

6.5. Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Valores em R\$ 1,00.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Nacional de Saúde					
CNPJ: 26.989.350/0015-11			UG/GESTÃO: Suest-AL		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Termo de Compromisso
2010	Quantidade de contas prestadas			100	1
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		12	1
		Montante repassado (R\$)		0	0
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	40	1
			Quantidade Reprovada	48	0
			Quantidade de TCE	23	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
Montante repassado (R\$)	0		0		
2009	Quantidade de contas prestadas			147	1
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		66	1
		Quantidade Reprovada		81	0
		Quantidade de TCE		28	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)			0		
2008	Quantidade de contas prestadas			74	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		51	0
		Quantidade Reprovada		23	0
		Quantidade de TCE		15	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		0	0		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		0	0

NOTA: 86 TCE de ejercicios anteriores a 2008.

Fonte: CGCON-PRESI-FUNASA.

7. REGISTROS ATUALIZADOS NO SISTEMA SIASG E SICONV

Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

DECLARAÇÃO

Eu, Roosevelt Patriota Cota, CPF nº 035.997.104-06, ocupante do cargo de Superintendente Estadual desta Fundação Nacional de Saúde no Estado de Alagoas, declaro em observância ao item 7 do Anexo II da Decisão Normativa nº 107, de 27 de outubro de 2010, que as informações referentes aos contratos firmados por esta Unidade Gestora, estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Maceió-Al., 10 de fevereiro de 2011.



Superintendente Estadual

8. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

DECLARAÇÃO

Eu, Roosevelt Patriota Cota, CPF nº 035.997.104-06, ocupante do cargo de Superintendente Estadual desta Fundação Nacional de Saúde no estado de Alagoas declaro em observância ao item 8 do Anexo II da Decisão Normativa nº 107, de 27 de outubro de 2010, que foram cumpridas as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas dos servidores lotados nesta UJ.

Maceió-Al., 10 de fevereiro de 2011.



Nome: Roosevelt Patriota Cota
Cargo: Superintendente Estadual

Para o esclarecimento de dúvidas sobre este item entrar em contato com:
Superintendência Estadual da Funasa em Alagoas – SUEST-AL
Roosevelt Patriota Cota
Telefone: 82.3194-2011
Walber Miranda Vasconcelos
Telefone: 82.3194-2044
e-mail: coreal.gabi@funasa.gov.br
e-mail: walber.vasconcelos@funasa.gov.br
e-mail: coreal.aux@funasa.gov.br

9. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

9.1. Estrutura de Controles Internos da Suest-AL

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada,					X

armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<p>Considerações gerais:</p> <p>Para análise dos quesitos respondidos a UJ utilizou de reuniões estruturadas com a participação do Gabinete, Planejamento, Divisão de Administração, Divisão de Engenharia, Saneamento Público e Seção de Recurso Logístico, envolvendo todas as pessoas das áreas estratégicas.</p>					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10. INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência	X				

de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.	X				
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
<i>Considerações Gerais:</i> Para análise dos quesitos respondidos a UJ utilizou de reuniões estruturadas com a participação do Gabinete, Divisão de Administração, Divisão de Engenharia, Saneamento Público, Planejamento, Seção de Recurso Logístico, CPL, Setor de Materiais, Seção de Acompanhamento e Avaliação, envolvendo as principais pessoas que interagem com o aspecto avaliado.					
<u>LEGENDA</u> <i>Níveis de Avaliação:</i> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

11.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1 – ESTADO DE ALAGOAS	53	53
	Municípios:		
	Pão de Açúcar	03	03
	Delmiro Gouveia	03	03
	Maravilha	01	01
	Penedo	04	04
	Feliz Deserto	01	01
	Coruripe	03	03
	São Brás	02	02
	Igreja Nova	03	03
	Matriz do Camaragibe	01	01
	Campo Grande	01	01
	Olho D'Água Grande	01	01
	São José da Tapera	02	02
	Viçosa	01	01
	Teotônio Vilela	01	01
Porto Real do Colégio	02	02	
Olho D'Água das Flores	01	01	
Piaçabuçu	03	03	
Girau do Porciano	02	02	

	Feira Grande	01	01
	Traipú	03	03
	São Sebastião	02	02
	Campo Alegre	01	01
	Monteirópolis	01	01
	Piranhas	02	02
	Maceió	01	01
	Palmeira dos Índios	01	01
	União dos Palmares	01	01
	Jequiá da Praia	01	01
	Atalaia	01	01
	Passo do Camaragibe	01	01
	Murici	01	01
	Viçosa	01	01
	Subtotal Brasil	53	53
EXTERIOR	PAÍS 1 – x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-	-x-x-	-x-x-
	Subtotal Exterior	-x-x	-x-x-
	Total (Brasil)	53	53

Fonte: Suest-AL-Sopat

11.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Não houve ocorrências nesta Suest-AL em 2009 e 2010.

11.3. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da Suest-AL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
255002/AL	2827.00008.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	417.028,24	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2827.00006.500-9	Uso em serv. Pub.	Bom	38.548,95	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2827.00007.500-4	Uso em serv. Pub.	Bom	31.474,57	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2747.00011.500-4	Uso em serv. Pub.	Bom	119.448,94	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2747.00012.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	48.412,21	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2747.00013.500-5	Uso em serv. Pub.	Bom	46.367,95	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2791.00002.500-2	Uso em serv. Pub.	Bom	44.708,51	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2833.00026.500-2	Uso em serv. Pub.	Bom	27.869,04	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2833.00030.500-4	Uso em serv. Pub.	Bom	24.867,88	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2833.00031.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	25.217,04	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2833.00032.500-5	Uso em serv. Pub.	Bom	164.870,64	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2753.00002.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	39.453,69	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2745.00008.500-1	Uso em serv. Pub.	Bom	31.081,30	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2745.00009.500-7	Uso em serv. Pub.	Bom	31.279,95	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2745.00011.500-8	Uso em serv. Pub.	Bom	32.976,75	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2745.00012.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	31.279,95	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2863.00007.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	40.428,30	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2863.00008.500-6	Uso em serv. Pub.	Bom	47.908,88	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2763.00004.500-8	Uso em serv. Pub.	Bom	22.817,19	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2763.00005.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	23.750,76	22/11/2000	0,00	0,00	0,00

255002/AL	2763.00006.500-9	Uso em serv. Pub.	Bom	64.652,77	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2801.00004.500-4	Uso em serv. Pub.	Bom	148.421,25	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2729.00002.500-7	Uso em serv. Pub.	Bom	77.126,97	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2817.00002.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	48.188,51	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2867.00006.500-8	Uso em serv. Pub.	Bom	48.188,51	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2867.00007.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	123.891,05	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2887.00011.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	326.711,12	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2887.00012.500-5	Uso em serv. Pub.	Bom	63.060,22	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	0971.00002.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	37.783,26	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2849.00011.500-7	Uso em serv. Pub.	Bom	64.751,77	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2849.00012.500-2	Uso em serv. Pub.	Bom	22.139,85	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2813.00002.500-7	Uso em serv. Pub.	Bom	159.612,78	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2835.00010.500-1	Uso em serv. Pub.	Bom	67.442,77	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2835.00012.500-2	Uso em serv. Pub.	Bom	40.205,34	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2835.00013.500-8	Uso em serv. Pub.	Bom	34.794,61	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2757.00004.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	104.178,92	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2757.00005.500-9	Uso em serv. Pub.	Bom	49.445,64	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2751.00002.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	47.683,95	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2883.00005.500-4	Uso em serv. Pub.	Bom	89.870,77	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2883.00006.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	45.765,04	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2883.00007.500-5	Uso em serv. Pub.	Bom	44.783,95	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2875.00004.500-8	Uso em serv. Pub.	Bom	26.100,00	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2875.00005.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	84.867,13	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2727.00005.500-7	Uso em serv. Pub.	Bom	48.412,21	22/11/2000	0,00	0,00	0,00

255002/AL	2807.00002.500-2	Uso em serv. Pub.	Bom	66.201,26	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2841.00003.500-8	Uso em serv. Pub.	Bom	68.208,20	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2841.00004.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	47.193,58	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2785.00317.500-0	Uso em serv. Pub.	Bom	73.139,26	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2825.00019.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	67.403,68	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2885.00033.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	123.724,44	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2707.00007.500-3	Uso em serv. Pub.	Bom	105.501,18	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2829.00009.500-1	Uso em serv. Pub.	Bom	61.341,51	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
255002/AL	2809.00003.500-4	Uso em serv. Pub.	Bom	69.473,75	22/11/2000	0,00	0,00	0,00
Total							0,00	0,00

Fonte: Suest-AL-Sopat

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI

Não se aplica à natureza jurídica da UJ

13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO

Não houve ocorrência neste período.

14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU

15.1. Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.5.1	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
aplicação das sanções previstas no Contrato nº 24/2007 à empresa Planecon Construtora Ltda(CNPJ:40.917.478/0001-03), pela não execução integral de objeto contratado;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Seção de Logística.					2207
Síntese da providência adotada:					
Sanções/Penalidades aplicadas. Inscrição Dívida Ativa, processo em andamento na Presidência-Procuradoria/PGF/PF/Funasa/DF.					
Síntese dos resultados obtidos					
Processo em Andamento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.5.2	Ofício	287/2010-

					TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
apuração da responsabilidade pela celebração do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 24/2007, sem fundamento legal, haja vista a expiração do termo inicial;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete					2207
Síntese da providência adotada:					
A execução do contrato teve seu início em: 12/06/2008, sua vigência ficou tacitamente prorrogada pelo período de 27/06/2008 a 10/11/2008, logo o contrato estava tacitamente renovado, por isso não há em se falar que o termo aditivo foi celebrado após a vigência do contrato.					
Síntese dos resultados obtidos					
Pelo exposto não houve apuração de responsabilidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.5.3	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
realização de procedimento licitatório, a fim de dar continuidade às obras referentes ao contrato nº 024/2007;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diesp/Saneamento Indígena.					2207
Síntese da providência adotada:					
Novo procedimento Licitatório.					
Síntese dos resultados obtidos					
Licitação encerrada em 18.12.2009. Deserta, falta de concorrentes.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.5.4	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
obtenção do ressarcimento da remuneração do servidor, matrícula SIAPE 517523, durante o período em que esteve de licença para mandato classista;					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Recursos Humanos.					2207
Síntese da providência adotada:					
Descontos estão sendo efetuados na remuneração do servidor, folha de pagamento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Descontos efetuados mensalmente, conforme processo nº 25110.019.682/2009-54.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.61.	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
restringa as despesas por meio de suprimento de fundos àquelas que não haja possibilidade de execução pelo processo normal de aplicação, quais sejam: despesas eventuais que exijam pronto pagamento; despesas de pequeno vulto, ou de caráter sigiloso, nos termos da Lei nº 4.230, de 1964, art.68, Decreto Lei nº 200, de 19667, § 3º do art. 74, e Decreto nº 93.872/1986, art. 45;					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Divisão de Administração.					2207

Síntese da providência adotada:
A Superintendência não vem efetuando despesas por meio de Suprimento de Fundos.
Síntese dos resultados obtidos
Não existe despesas através de Suprimento de Fundos.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.6.2	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
aprimorar os controles sobre a utilização de suprimento de fundos,monitorando a utilização da modalidade de saque quanto às necessidades,prazos de aplicação e ressarcimento de saques não utilizados,mormente no que tange ao prazo máximo para dev.dos saques não utilizados,isto é,tês dias úteis após o saque,conf.estabelece o item 6.6 da macrofunçãoSiafi 02.11.21;					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Seção Financeira.					2207
Síntese da providência adotada:					
Não existe emissão de Suprimento de Fundos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Sem despesas realizadas por Suprimento de Fundos .					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.6.3	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG

Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas		2207
Descrição da Deliberação:		
planeje a realização dos proc.licitat.em t.hábil,prevendo os prazos estipulados na L.de Licitações para abertura do processo e interposição de recursos adm.,bem como o tempo necessário à elab.do instrumento convocatório,parecer jurídico,análise de documentação de habilitação e das propostas,adjudicação do objeto,homolog.do certame e contrat.do licitante vencedor,a fim de evitar descontinuidade do funcionamento da Unidade e a necessidade de contrat.emergenciais por dispensa;		
Providências Adotadas		
Sector responsável pela implementação		Código SIORG
Superintendência como um todo.		2207
Síntese da providência adotada:		
Procedimentos devidamente formalizados em conformidade com as determinações legais.		
Síntese dos resultados obtidos		
Processos concluídos em tempo hábil de acordo com as formalidades legais.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.6.4	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
sempre que verificar a existência de irregularidade no serviço público, proceda à apuração imediata, conforme estabelece o art. 143 da Lei nº 8.112/1990;					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete.					2207
Síntese da providência adotada:					
Estamos atentos aos dispositivos legais.					
Síntese dos resultados obtidos					
No exercício de 2009, foram executados 24 processos disciplinares e durante o ano de 2010 foram realizados 13 procedimentos disciplinares.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código

					SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.6.5	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
observe o disposto nos arts. 59 e 61 da Lei nº 4.320/1964, emitindo empenho com dotações compatíveis com a despesa a ser realizada, a fim de evitar o ocorrido no Contrato nº 19/2005 no exercício de 2008;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Seção Orçamentária.					2207
Síntese da providência adotada:					
As despesas estão sendo empenhadas em dotação compatíveis.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não existe despesa fora da dotação orçamentária correspondente.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

15.2. Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.772/2009-8.	1552/2010	1.6.5	Ofício	287/2010-TCU/SECEX-AL
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas					2207
Descrição da Deliberação:					
realização de procedimento licitatório, a fim de dar continuidade às obras referentes ao contrato nº 024/2007;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diesp/Saneamento Indígena.					2207
Justificativa para o seu não cumprimento:					

Licitação não concluída em 2010. Ausência de ART do Projeto Básico, requisito impeditivo para a continuidade do certame.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

15.3. Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	AAF nº 147/2009	4.1.1.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Evitar a prática da utilização de empenhamento de despesas enquadradas como não aplicável, especificamente quanto àquelas de reconhecimento de dívidas, visto a transgressão aos preceitos legais que norteiam a boa gestão administrativa no âmbito do serviço público.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão Administração/Setor Orçamentário			2207
Síntese da providência adotada:			
Procedimento licitatório.			
Síntese dos resultados obtidos			
Abertura de Processo licitatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.1.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código

	SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas	2207
Descrição da Recomendação:	
Providenciar a regularização da Conta Contábil 1.9.9.7.2.02.00 - Contratos de Fornecimento de Bens, caso ainda permaneça a pendência, sugerindo viabilizar a tempestividade na remessa de documentos ao Serviço de Contabilidade/PRESI, de modo a evitar o registro de inconsistência, como alertado pelo Memorando nº. 344/SECON/COEFI/CGOFI, de 19.11.2009.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Setor Financeiro/Divisão Administração	2207
Síntese da providência adotada:	
Conta regularizada. Emissão de Memorando Circular, dando ciência dos fatos solicitando presteza nos procedimentos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento em tempo hábil. Problemas de informatização-Presidência alguns documentos não estão sendo enviado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Demora na regularização da informatização-Presidência vem inviabilizando o atendimento das solicitações.	

Unidade Jurisdicionada			
			Código SIORG
Denominação completa:			SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.1.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar a regularização da inscrição do débito registrado nas contas contábeis 1.1.2.2.9.05.00 e 1.1.2.2.9.08.00, especificamente quanto esta última verificar se foram instauradas as competentes Tomadas de Contas Especial e em caso positivo, monitorar o julgamento exarado pelo Tribunal de Contas da União - TCU, considerando o lapso de tempo decorrido das inscrições.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão Administração/Tomada de Contas Especial.			2207
Síntese da providência adotada:			
Conta 1.1.2.2.9.05.00, processo na Presidência-Funasa para orientação de procedimentos. Conta 1.1.2.2.9.08.00, processos de TCE, após relatório final enviados a Presidência-Funasa para análise e providências.			
Síntese dos resultados obtidos			

Conta 1.1.2.2.9.05.00, aguardando retorno do processo. Conta 1.1.2.2.9.08.00, não temos conhecimento da responsabilidade do monitoramento, uma vez que os procedimentos finais são formalizados pela Presidência.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Conta 1.1.2.2.9.05.0, demora no retorno do processo para que possamos tomar as providências.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.1.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Apesar das dificuldades encontradas na concretização do processo licitatório para aquisição do tarifador, a CORE não deve desistir desse desafio, já que a empresa Telemar se recusou a fazer tais ajustes, bem como implantar um melhor controle no uso dos telefones, a exemplo uso de senhas, fichas controles, etc.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção de Logística/Divisão de Administração			2207
Síntese da providência adotada:			
Processo licitatório para Aquisição do tarifador, implantação de senhas e modelo de controle de ligações telefônicas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Controle das despesas com telefonia.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.1.3	Memorando nº

			954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Quanto a telefonia móvel deve fazer uso desse direito, buscando junto à Presidência apoio necessário, para viabilizar a consecução de contrato dessa natureza.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção Logística/Divisão de Administração			2207
Síntese da providência adotada:			
Procedimento licitatório.			
Síntese dos resultados obtidos			
Contrato em execução.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	AAF nº 147/2009	4.1.1.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Evitar doravante a execução de despesas em desacordo com os dispositivos legais, especialmente àqueles expressos no art. 24 do Decreto nº. 93.872/1986 c.c o art. 60 da Lei nº. 4.320/1964, que vedam a realização de despesas sem prévio empenho.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção Orçamentária			2207
Síntese da providência adotada:			
Estamos cauteloso na determinação da legislação. Procedimento disciplinar instaurado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nenhuma despesa vem sendo realizada sem o devido empenhamento. Servidor penalizado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.1.4	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Não obstante as justificativas apresentadas ressalte-se que os suprimentos de fundos são utilizados apenas para as despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, observando-se as regras ditadas no Artigo 45 do Decreto nº. 93.872/1986.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração			2207
Síntese da providência adotada:			
Não estamos efetuando despesas através de Suprimento de Fundos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem despesas através de Suprimento de Fundos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.1.4	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			

Que as demais despesas que independem da atuação do DETRAN-AL, como reconhecimento de firma, autenticação; aquisição de placas, bem como revisões regulamentares, sejam realizadas pelo processo normal de aplicação.

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão Administração/Setor de Transportes.			2207
Síntese da providência adotada:			
Procedimento licitatório(IPVA-Sefaz, DPVAT-Seguro) e Concessionárias			
Síntese dos resultados obtidos			
Abertura de processo licitatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Diante das dificuldades enfrentadas, e, considerando que para a implementação de um controle eficaz quanto ao uso da telefonia fixa depender muito mais de ações a serem adotadas pelas contratadas (Telemar e Embratel) Faz-se necessário viabilizar ações junto às demais Unidades da Funasa que eventualmente tenham contratos celebrados com as respectivas empresas ou mesmo à Presidência, de modo a subsidiar nas decisões a serem adotadas para um melhor controle do uso da telefonia fixa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção de Logística/Divisão de Administração.			2207
Síntese da providência adotada:			
Aquisição de Tarifador, senhas e formulários modelos de controle			
Síntese dos resultados obtidos			
Controle das ligações telefônicas, conseqüentemente redução na despesa.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG

Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.2.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Visando melhor gestão dos recursos públicos, nos próximos certames que resultarem em obrigações contratuais, observar o que preceitua o princípio da economicidade c.c art. 62, §4º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção Logística, Comissão Permanente de Licitação e Setor de Material.			2207
Síntese da providência adotada:			
Aplicação do art. 62. § 4º. da Lei nº. 8.666/93.			
Síntese dos resultados obtidos			
Licitações em conformidade com a legislação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.2.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Visando melhor controle na entrega, armazenamento e guarda dos bens e documentos fiscais, faz-se necessário que haja maior interação entre os setores da Regional e do Dsei, pois segundo o Decreto nº. 6878, de 18.6.2009 as Regionais deverão apoiar administrativamente aos distritos até que estes tenham suas próprias instalações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio.			2207

Síntese da providência adotada:
Material acondicionado de acordo com o espaço físico disponível.
Síntese dos resultados obtidos
Material distribuídos nos Pólos-base(Dsei) os demais armazenados no Centro de Treinamento de União dos Palmares.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.2.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Planejar adequadamente nos próximos certames, inclusive com a inclusão nos editais a relação nominal dos participantes do evento para melhor controle e confirmação das informações posteriormente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Distrito Sanitário Especial Indígena.			2207
Síntese da providência adotada:			
Procedimentos de acordo com as demandas do Distrito Indígena.			
Síntese dos resultados obtidos			
Fatura/NF emitidas de acordo com a não participação dos treinados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.3.2	Memorando nº

			954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá atentar-se ao disposto no item 2 - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS, constante do Anexo I do Termo de Referência e aplicar as sanções que o caso requer, assim como as hipóteses de inexecução total ou parcial do contrato, assim como previstas nos artigos 86 e 87 da Lei nº. 8666/93, cabendo a Administração Pública, adotá-las, no que couber.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção Logística/Setor de Material			2207
Síntese da providência adotada:			
Aplicação das penalidades.			
Síntese dos resultados obtidos			
Entrega do material ou a continuidade do processo até inscrição em dívida ativa.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.3.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Planejar adequadamente suas aquisições de modo a evitar a realização de despesas que possam caracterizar fracionamento, tendo em vista o disposto no inciso II do art. 24 da lei nº. 8.666/93, na forma determinada pelo TCU no Acórdão 76/2002 – 2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção de Logística/Setor Material.			2207
Síntese da providência adotada:			
Licitações planejadas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nenhuma hipótese de fracionamento de despesas.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.3.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Nos próximos certames melhorar a realização das pesquisas de preços, de modo que o valor relativo à estimativa corresponda ao total da compra ou do serviço a ser pretendido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção Logística/Setor de Material.			2207
Síntese da providência adotada:			
Consultas de preços a Diversas Empresas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior grau de similaridade nos preços.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.4.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			

No que se refere ao descumprimento da cláusula segunda do termo de contrato, deverá adotar de imediato o que preceituam os termos do Edital de licitação e seus anexos, e fazer constar nos processos de pagamentos os documentos citados, para que o setor financeiro libere para os devidos pagamentos, regidamente após conferência e atesto pelo Fiscal do Contrato.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão Administração.	2207
Síntese da providência adotada:	
Ofício a empresa, solicitando cumprimento contratual.	
Síntese dos resultados obtidos	
Comprovantes de visita técnica arquivados na Divisão de Engenharia-Fiscal do Contrato.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.4.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Solicitar da contratada que faça constar nas notas fiscais a identificação do contrato e exigir dos fiscais que atente para que as informações estejam completas quando do atesto para fins de liquidação e pagamento das despesas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração.			2207
Síntese da providência adotada:			
Emissão de ofício e Memorando Circular, solicitando atendimento as recomendações do Relatório de Auditoria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendações estão sendo observadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Firmar novo Termo Aditivo com a contratada, mediante correção da Planilha de Custos e Formação de Preços, conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria vigente e registrada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Ressalte-se que a alteração deverá incidir apenas sobre os índices de encargos sociais e demais obrigações decorrentes e estabelecidos na CCT, não sendo permitida a alteração de custos dos demais insumos e percentuais relativos a despesas operacionais e lucros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção de Logística.			2207
Síntese da providência adotada:			
Abertura de processo para emissão do Termo Aditivo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Termo Aditivo firmado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Exigir,p/os pgtos.ref.ao exercício/2008 e seguintes,quando da presença da NF ou/fatura,a comprovação: a)do pagamento da remuneração e das contribuições sociais (FGTS e GPS),correspondentes ao mês da última NF ou fatura vencida,compatível com os empregados vinculados à execução contratual,nominalmente identificados,na			

forma do § 4º do Art.31 da Lei nº. 9.032,de 28 de abril de 1995,quando se tratar de mão-de-obra diretamente envolvida na execução dos serv. na contrat.de serv.continuados;**b**)da regularidade fiscal,constatada através de consulta “on-line” ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores-SICAF,ou na impossibilidade de acesso ao referido Sistema mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei 8.666/93;e **c**) do cumprimento das obrigações trabalhistas,correspondentes à última NF ou fatura que tenha sido paga p/Administração.(Ver § 4º do art. 34 da IN MPOG nº. 02/2008).

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Seção de logística/Seção Financeira	2207
Síntese da providência adotada:	
A documentação vem sendo exigida e estão anexadas a Nota Fiscal/Fatura.	
Síntese dos resultados obtidos	
Documentação arquivada na Seção Financeira.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Instruir o processo referente aos pagamentos com os documentos citados na recomendação anterior.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção de Logística/Seção Financeira			2207
Síntese da providência adotada:			
Os processos de pagamento estão instruídos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Documentação arquivada na Equipe Financeira.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Fazer constar no aditivo cláusula por meio da qual resguarde o direito o direito da contratada à repactuação, a ser exercido tão logo disponha do instrumento relativo ao acordo ou à convenção devidamente registrada, bem como que autorize o pagamento retroativo à data da solicitação desde que para vigorar a partir da primeira data-base depois da assinatura do aditivo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção Logística.			2207
Síntese da providência adotada:			
Editais devidamente instruídos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Execução contratual de acordo com a legislação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Requisitar de volta o número de servidores suficientes para atendimento das necessidades da Funasa-Core/AL, de acordo com o estabelecido na Portaria MS nº. 101, de 14.04.2009.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Gabinete/Divisão de Recursos Humanos	2207
Síntese da providência adotada:	
Servidores requisitados.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atuação nos diversos Setores da Regional.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Rescindir o contrato vigente imediatamente após o retorno dos servidores cedidos/à disposição de outros entes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete/Seção de Logística.			
Síntese da providência adotada:			
Rescisão contratual de acordo com o disposto no Termo de Conciliação Judicial e o concurso realizado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Contrato reduzido de acordo com a admissão dos concursados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

3	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Promover apuração de responsabilidade pela cessão ou disponibilização de servidores a outros entes, tendo em vista a necessidade de pessoal na Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete.			
Síntese da providência adotada:			
Em reunião, decidido a não apuração de responsabilidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os servidores, cedidos ao SUS, já estão exercendo suas atividades na Regional.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Proceder levantamento dos valores pagos ao contrato 21/2007 , celebrado em 19.12.2007 com a empresa Critério Engenharia Ltda (CNPJ: 05.786.268/0001-14), visando ao ressarcimento daqueles eventualmente pagos indevidamente, considerando no entanto as justificativas não acatadas pela equipe de auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Levantamento efetuado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Devolução de valores.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Contrato 10/2008	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Estudar a viabilidade de utilizar os termos da Portaria nº 311, de 31.12.2008, publicada no BS nº. 01, de 02.01.2009, com vista ao retorno de servidores eventualmente cedido a outros órgãos/municípios que manifestarem interesse.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete.			
Síntese da providência adotada:			
Servidores, cedidos ao SUS, requisitados.			
Síntese dos resultados obtidos			
Servidores atuando nos diversos Setores da Regional. Exceto os residentes e domiciliados no interior, face ao pagamento de ajuda de custo (remoção).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Contrato 11/2008	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207

Descrição da Recomendação:	
Observar nos próximos contratos que a vigência do mesmo seja adstrita à execução do seu objeto, inclusive com a entrega definitiva e o “aceite” pela Administração.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Engenharia/Seção de Logística.	
Síntese da providência adotada:	
Processos Licitatórios dentro dos procedimentos legais.	
Síntese dos resultados obtidos	
Contratos conforme determina Lei 8.666/93.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
À Seção de Recursos Logísticos - SALOG, acompanhar a execução dos contratos, aditivos e acordos, sob a subordinação do Coordenador Regional, conforme competências e atribuições que encontram-se dispostas no inciso IV, art. 95 da Portaria/MS nº. 1.776/2003, do Regimento Interno da FUNASA.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Seção de Logística.			
Síntese da providência adotada:			
Procedimentos licitatórios em observância aos procedimentos legais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Acompanhamento de acordo com os preceitos legais.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código

			SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Aos fiscais de cont.,manter permanente vigilância sobre as obrigações da contratada, basicamente em relação aos termos contrat.e condições do Edital e, ainda, fundamentalmente, quando à observância aos princípios e preceitos consubstanciados na Lei nº. 8.666 de 1993, conforme disposto na Portaria do Ministério da Fazenda, nº. 281/2006, D.O.U de 4.10.2006.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração/Seção de Logística/Seção Financeira.			
Síntese da providência adotada:			
Memorando Circular para ciência dos fatos. Procedimentos já vem sendo observados.			
Síntese dos resultados obtidos			
Documentação arquivada na Seção Financeira			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	AAF nº 147/2009	4.1.4.3 Subitem 4.1.4.3.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Evitar nom.de fiscais p/cont.contínuos em locais diferentes a lotação do serv.fiscal,tendo em vista a ocorrência de falta de acompanhamento da exec.contrat.n/ obstande aos atesto de NF pelos serv.Prest.e ainda,consequentemente,oneração da FUNASA c/gastos de pgtos.de diárias p/os desl.aos mun.onde são exec.os serv. p/contratada.			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Administração.	
Síntese da providência adotada:	
União dos Palmares e Palmeira dos Índios, não existe lotação de Servidores.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os contratos de Palmeira dos Índios , estão sendo fiscalizados por Servidor com lotação no local.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.5.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Com relação a alínea “b” a CORE/AL deverá envidar os esforços necessários com vistas à regularização dos imóveis pertencentes ao patrimônio público, devendo provocar as instâncias decisórias da Presidência, no sentido de viabilizarem as ferramentas administrativas eficazes e os remédios jurídicos adequados para a resolução das questões imobiliárias existentes na Coordenação Regional da Funasa no estado de Alagoas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio.			
Síntese da providência adotada:			
Agendamento reunião com a Associação dos Cartórios, dá existência de algum normativo sem recorrer ao usucapião.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando agendamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dificuldades impostas por órgãos competentes para a efetivação da regularização.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG

Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.5.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá providenciar imediata regularização do saldo da conta 14.211.91.00, sendo este ponto objeto de verificação da próxima auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio.			
Síntese da providência adotada:			
Solicitado orientação a Setorial Contábil-Presidência, quanto a utilização do evento a ser utilizado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando resposta para efetivar a regularização.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.5.5	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá providenciar as devidas regularizações nos saldos das contas apontadas visando sanear as pendências existentes, principalmente quanto ao acerto do veículo cedido para o Município de Maceió.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio.			
Síntese da providência adotada:			

Regularização prevista para maio/2010. Quanto ao veículo abertura de processo para regularização.
Síntese dos resultados obtidos
Devido inoperância do Sistema ASI WEB, não foi possível proceder a atualização. Quanto ao veículo processo em andamento.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Atualização não concretizada tendo em vista a inoperância do Sistema ASI WEB, fato já comunicado aos Setores Competentes da Presidência. Quanto ao processo do veículo dificuldade na documentação por parte do Município de Maceió.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.5.5	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar a imediata regularização dos imóveis pendentes, objeto do apontamento do subitem 4.1.5.4 deste Relatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio.			
Síntese da providência adotada:			
Agendamento reunião com a Associação dos Cartórios, dá existência de algum normativo sem recorrer ao usucapião.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando agendamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

1	AAF nº 147/2009	4.1.5.6	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá dar celeridade aos processos de doação instaurados nos exercícios de 2007 e 2009, com vistas a uma melhor efetividade na solução das pendências apresentadas, visto que se tratava de veículos mais antigos integrantes do acervo patrimonial da FUNASA.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio.			
Síntese da providência adotada:			
Processos de doação instaurados, apenas os Municípios de Craíbas e Olho D'Água das Flores sem conclusão.			
Síntese dos resultados obtidos			
Olho D'Água da flores, concluído. Craíbas, processo em andamento na Presidência.			
Em Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.6.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá por intermédio do Setor de Material - SOMAT orientar a obrigatoriedade do preenchimento de todos os campos das Guias de Remessa de Material, visando um melhor controle das informações contidas nas referidas requisições.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Material.			
Síntese da providência adotada:			
Regularização do preenchimento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Situação regular, dentro das obrigatoriedades.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.6.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá assegurar os meios necessários para agilizar os trabalhos da Comissão de desfazimento dos bens em desuso, visto que as alegações apresentadas por si só não justificam a provável morosidade para a concretização dos trabalhos, uma vez que as quantidades e diversidade dos itens nessa situação eram moderados e factíveis com a experiência e competência dos servidores envolvidos naquele processo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Material.			
Síntese da providência adotada:			
Designação de Comissão e formalização de processo a Presidência solicitando rotinas de procedimento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando retorno do Processo para início dos trabalhos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Demora no retorno do processo contendo as informações de procedimentos para que possamos dar início aos trabalhos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.6.3	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código

	SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas	2207
Descrição da Recomendação:	
Deverá verificar todas as Fichas de Prateleira e retificar as incorreções porventura existentes referentes à descrição detalhada dos itens, a codificação correta e única para cada item estocado e conferência dos saldos físicos com os saldos constantes nas respectivas Fichas de Prateleira.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Setor de Material	
Síntese da providência adotada:	
Revisão geral nas fichas de prateleiras.	
Síntese dos resultados obtidos	
Divergência regularizada.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.7.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá agilizar os processos de transferência da documentação e, quando for o caso, da propriedade dos veículos integrantes da frota da coordenação regional, tanto daqueles que vieram de outros órgãos/unidades, quanto dos veículos que estavam para ser transferidos para prefeituras municipais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Transportes.			
Síntese da providência adotada:			
Providências estão sendo adotadas para agilização dos processos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização em parte, os demais no aguardo de documentação dos órgãos envolvidos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.7.2	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Visando ao melhor gerenciamento do Sistema SICOTWEB e assim proteger os ativos fixos da FUNASA, mantendo a integridade e confiabilidade dos dados e das informações patrimoniais e contribuindo eficazmente e eficientemente para a consecução dos objetivos da gestão patrimonial, a CORE deverá envidar esforços no sentido de proporcionar a devida capacitação dos servidores que operam o respectivo sistema.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Emissão de Memorando, solicitando capacitação dos servidores.			
Síntese dos resultados obtidos			
Capacitação Realizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.7.5	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá providenciar, após o recebimento deste Relatório, a imediata regularização dos BDT dos veículos analisados pela auditoria, bem como providenciar a regularização dos BDT de todos os veículos integrantes da			

frota da Coordenação Regional, uma vez que da amostra analisada 100% (cem por cento) apresentaram improbidades nas informações disponibilizadas. A escassez de servidores no SOTRA não justificava a ocorrência das inúmeras irregularidades constatadas, já que os formulários eram preenchidos pelos motoristas quando da realização dos deslocamentos dos veículos, ficando sob a responsabilidade do setor de transportes apenas a conferência dos documentos apresentados. O assunto será objeto de verificação na próxima auditoria.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Setor de Transportes.	
Síntese da providência adotada:	
Regularização sendo efetivada	
Síntese dos resultados obtidos	
Aproximadamente 70% estão regularizados.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.7.8	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2 2207
Descrição da Recomendação:			
Providenciar o envio da documentação dos veículos cedidos às municipalidades.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Transportes.			
Síntese da providência adotada:			
Solicitação aos proprietários para regularização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Documentação entregues aos donatários.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.1.7.8	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Informar ao DEADM a destinação que será dada para as motos adquiridas com recursos do VGISUS tendo em vista estarem paradas aproximadamente três anos e provavelmente se deteriorando pelo desuso.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Sector de Transportes.			
Síntese da providência adotada:			
Emissão de Memorando ao Distrito Sanitário Especial Indígena, solicitando pronunciamento para o destino das Motos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Motos serão utilizadas pela Sesai(Secretaria Especial de Saúde Indígena).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.1.8	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			

Adotar, dentro dos prazos previstos no Plano de Providências todas as recomendações exaradas pelo órgão de controle interno, de modo a evitar a reincidência em futuras Prestações de Contas Anuais da Unidade Jurisdicionada, evitando-se assim impacto negativo nas gestões dos responsáveis.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Administração.	
Síntese da providência adotada:	
Memorando Circular, solicitando atentar aos atendimentos dos procedimentos.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendações estão sendo observadas	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
			2207
Descrição da Recomendação:			
Por analogia, utilizar os termos da Portaria nº. 311, de 31.12.2008, publicada no BS nº. 01, de 02.01.2009, para viabilizar o retorno de servidores eventualmente cedido a outros órgãos, de modo a suprir a carência de pessoal, especialmente na áreas de atuação da DIESP e Convênios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete/Divisão de Recursos Humanos			
Síntese da providência adotada:			
Servidores, ocupantes de cargo administrativo, requisitados.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atuação nos diversos setores da Regional. Exceto os residentes e domiciliados no interior, face ao pagamento de remoção.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
			2207
Descrição da Recomendação:			
<p>Aprimorar os controles nos acompanhamentos dos contratos de obras, de modo a cobrar das contratadas o cumprimento das cláusulas contratuais dentro do prazo previsto, ou, se for o caso, proceder a prorrogação tempestivamente, lembrando que o objeto da análise da Nota Técnica nº. 88/2009-CORAI/CGAUD/AUDIT, é reincidente, pois a Controladoria Geral da União no relatório nº. 224397 (item 4.1.2 – Assunto – Contratos de Obras, Compras e Serviços), havia apontado análogo no Contrato 24/2007.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Engenharia			
Síntese da providência adotada:			
Desde 2009 a Core, além de outras providências, vem capacitando seus técnicos. para desempenho das funções de fiscal de contratos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Desempenho das funções de fiscal com melhor compreensão e abrangência da atribuições e responsabilidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	AAF nº 147/2009	4.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

	4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas	2207
Descrição da Recomendação:	
Por intermédio de suas áreas de competências, acompanhar os termos de compromissos que receberam recursos e implementar ações aos municípios visando a cobrança de suas execuções.	
Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Engenharia	
Síntese da providência adotada:	
Área responsável não se pronunciou	
Síntese dos resultados obtidos	
Sem pronunciamento da área responsável.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	AAF nº 147/2009	4.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2 2207
Descrição da Recomendação:			
Embora o passivo de convênios pendentes de ações por parte da DIESP seja relativamente pequenos (44 convênios), faz-se necessário implementar maiores esforços no sentido de diminuir o passivo existente, considerando aqueles relativos aos exercícios de 2001 a 2005, lembrando ainda, viabilizar junto à Presidência, mecanismos de apoio, caso necessário, para implementar as medidas de adição contidas no Memorando nº. 206/Gab/Depin, de 11.12.2008.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Engenharia			
Síntese da providência adotada:			
Área responsável não se pronunciou.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem pronunciamento da área responsável.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	AAF nº 147/2009	4.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar junto à Presidência curso de nivelamento focado em engenharia sanitária para os novos engenheiros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Memorando, solicitando capacitação aos servidores.			
Síntese dos resultados obtidos			
Capacitação realizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
			4.1.1.2

Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas		2207
Descrição da Recomendação:		
Ao DSEI/AL, que aprimore a iniciativa de controle de combate ao alcoolismo, ao mesmo tempo em que, solicite ao DESAI soluções pedagógicas visando agilizar e mobilizar esse processo, de forma a prevenir a situação detectada.		
Providências Adotadas		
Sector responsável pela implementação		Código SIORG
Distrito Sanitário Especial Indígena		2207
Síntese da providência adotada:		
Parcerias com o SESC, Secretaria de Promoção da Paz (Núcleo de Combate as Drogas), Ministério Público Estadual (Núcleo de Prevenção ao uso de Drogas) e Polícia Federal, bem como, com o grupo de repressão ao tráfico da Polícia Federal, palestras educativas (Núcleo de Prevenção ao uso de Drogas - MP/AL), atividades esportivas (SESC) e parceria com a Secretaria de Promoção a Paz.		
Síntese dos resultados obtidos		
Execução pela Sesai-Secretaria Especial Saúde Indígena		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.2.2.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2 2207
Descrição da Recomendação:			
Ao DSEI/AL, agilizar tempestivamente a utilização de todo orçamento, tendo em vista que os valores devolvidos poderão causar impacto negativo para a liberação de recursos futuros para a FUNASA, por meio da Secretaria Federal de Orçamento do Ministério do Planejamento, causando também descontinuidade na execução das ações.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Distrito Sanitário Especial Indígena			
Síntese da providência adotada:			
Esforço da Equipe. Dificuldades por termos ficado um longo período sem procurador para análise e parecer aos Processos, além da deficiência no número de Recursos Humanos.			
Síntese dos resultados obtidos			
O retorno da Procuradoria a Alagoas agilizou em parte, o andamento dos processos.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Ausência de Procuradoria na Sede, além dos Recursos Humanos vem dificultando a operacionalização das ações.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.4	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
			2207
Descrição da Recomendação:			
O Coordenador Regional, entendendo necessário poderá procederá a uma investigação preliminar nos termos da Portaria CGU nº. 335/2006, lembrando, entretanto, avaliar se conveniente e oportuno à adoção de tal medida.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete.			
Síntese da providência adotada:			
Não se faz necessário novo procedimento, o assunto já foi motivo de sindicância,			
Síntese dos resultados obtidos			
Nenhuma constatação. Arquivamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.5	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG 4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas	2207
Descrição da Recomendação:	
Transmitir instruções aos diversos setores da Regional, para que sejam atentos e diligentes no atendimento das Solicitações de Auditoria, a fim de não causar prejuízos aos trabalhos realizados pelas equipes de auditorias.	
Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Gabinete	
Síntese da providência adotada:	
Memorando Circular, solicitando presteza no atendimento as SA - Solicitação de Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento a contento.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.2.5	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG 4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Proceder levantamento minucioso de todos os convênios no SIAFI, cujas vigências estejam expiradas de modo a adotar medidas pertinentes que o caso requer, seja instaurando as TCE seja regularizando as informações no sistema SIAFI, acionando a CGCON no implemento das providências, caso necessário.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Convênios.			2207
Síntese da providência adotada:			
Levando está sendo executado, tão logo concluído tomaremos as medidas de acordo com a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Levantamento concluído. 188 convênios, sendo: 52,69% para TCE, 5,85% para análise/reanálise, 15,42 notificados e 1,59 processo disciplinar na Presidência e os demais para parecer nas áreas técnicas.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.6	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2 2207
Descrição da Recomendação:			
Embora a realização das auditorias venha ocorrer em final de exercício a CORE deve dá celeridade no atendimento das diligências requeridas, de modo a evitar prejuízos aos trabalhos realizados pelas equipes de auditorias.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete.			
Síntese da providência adotada:			
Memorando Circular, solicitando tempestividade no atendimento as SA - Solicitação de Auditoria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento em tempo hábil.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A carência de pessoal dificulta, sobremaneira, o desenvolvimento das atividades.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.7	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código

	SIORG 4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas	2207
Descrição da Recomendação:	
Viabilizar a instauração do passivo das TCE existe, delegando, inclusive a atribuição a outros servidores da CORE, mesmo que sob a supervisão do servidor matrícula SIAPE 0469515.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Tomada de Contas Especial.	
Síntese da providência adotada:	
A Regional só contava com uma servidora com 48 TCE's, mais uma servidora foi designada, responsável por 07 TCE's.	
Síntese dos resultados obtidos	
62 TCE's em andamento.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.9	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG 4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar a recondução aos quadros, os servidores que encontram-se na situação de cedidos a outros órgãos que tiverem sua formação e qualificação nesta origem, de modo a suprir as necessidades de pessoal no âmbito da Regional.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete/Divisão de Recursos Humanos.			
Síntese da providência adotada:			
Os servidores já retornaram. Exceto os residentes e domiciliados no interior, face ao pagamento de remoção de Ofício.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atuação nos diversos Setores da Regional.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.2.9	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Abolir a prática rotineira de solicitação e envio de servidores das Unidades Descentralizadas, com o objetivo de compor força tarefa, com vistas, ao cumprimento da legislação pertinente, bem como, as determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, e ainda, tendo em vista, da constatação deficitária de servidores na Regional.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete.			
Síntese da providência adotada:			
Não se trata de prática rotineira. São servidores designados pela Corregedoria-Presidência e a solicitação da Regional são para atuação, principalmente, em Processo Disciplinar.			
Síntese dos resultados obtidos			
Realização e efetivação dos trabalhos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	AAF nº 147/2009	4.2.9	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG 4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas	2207
Descrição da Recomendação:	
Justificar a falta de utilização dos recursos destinados a capacitação de servidores, assim como agilizar tempestivamente a utilização de todo orçamento, tendo em vista que os valores devolvidos poderão causar impacto negativo para a liberação de recursos futuros para a FUNASA, por meio da Secretaria Federal de Orçamento do Ministério do Planejamento, causando também descontinuidade na execução das ações.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Setor de Capacitação.	
Síntese da providência adotada:	
Uma servidora na execução das tarefas de capacitação/programa de estágio. Retorno de uma servidora cedida e uma admitida do concurso realizado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Execução e adequação das tarefas de forma regular.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Carência de pessoal e ausência de procuradoria na Sede-Regional, inviabilizam o desenvolvimento das atividades.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AAF nº 147/2009	4.2.10.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG 4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar toda documentação necessária ao Grupo de Trabalho, quando do desenvolvimento das atividades proposta na Portaria/FUNASA nº 1.478, de 30.11.2009, visando à regularização dos registros de inadimplência em nome da CORE/AL, junto a Previdência Social e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração/Seção Financeira.			
Síntese da providência adotada:			

Disponibilização da documentação solicitada.
Síntese dos resultados obtidos
Comissão da Presidência. Não temos conhecimento do resultado.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AAF nº 147/2009	4.2.10.1	Memorando nº 954/GAB/AUDIT/P RESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			4.1.1.2
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Cumprimento do contido no art. 7º da referida portaria, visando a manutenção de adimplência da CORE/AL.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Administração/Seção Financeira.			
Síntese da providência adotada:			
Cumprimento da Portaria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Determinação da Portaria esta sendo observado. No entanto, não obtivemos nenhum documento sobre os trabalhos realizados pela Comissão.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

15.4. Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

2	AFF nº 147/2009	4.1.1.2	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar a regularização da inscrição do débito registrado nas contas contábeis 1.1.2.2.9.05.00 e 1.1.2.2.9.08.00, especificamente quanto esta última verificar se foram instauradas as competentes Tomadas de Contas Especial e em caso positivo, monitorar o julgamento exarado pelo Tribunal de Contas da União - TCU, considerando o lapso de tempo decorrido das inscrições.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão Administração/Tomada de Contas Especial			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Aguardando retorno do processo da Presidência, solicitando orientação para regularização da conta 1.1.2.2.9.05.00. Em relação a conta 1.1.2.2.9.08.00, não temos conhecimento a quem cabe o monitoramento, uma vez que após a finalização pela TCE os processos são encaminhados a Presidência para as providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.5.2	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Com relação a alínea "b" a CORE/AL deverá envidar os esforços necessários com vistas à regularização dos imóveis pertencentes ao patrimônio público, devendo provocar as instâncias decisórias da Presidência, no sentido de viabilizarem as ferramentas administrativas eficazes e os remédios jurídicos adequados para a resolução das questões imobiliárias existentes na Coordenação Regional da Funasa no estado de Alagoas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
As dificuldades impostas pelos órgãos competentes envolvidos inviabilizam consideravelmente a realização dos serviços.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.5.3	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá providenciar imediata regularização do saldo da conta 14.211.91.00, sendo este ponto objeto de verificação da próxima auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O atraso nas informações solicitadas à Presidência, para que possamos proceder a regularização.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.5.5	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá providenciar as devidas regularizações nos saldos das contas apontadas visando sanear as pendências			

existentes, principalmente quanto ao acerto do veículo cedido para o Município de Maceió.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Setor de Patrimônio	
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Inoperância do Sistema ASI WEB, de conhecimento da Presidência responsável pela operacionalização do Sistema.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AFF nº 147/2009	4.1.5.5	Memorando n 954/GAB/AUDIT/PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Viabilizar a imediata regularização dos imóveis pendentes, objeto do apontamento do subitem 4.1.5.4 deste Relatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Situações adversas impostas pelas entidades envolvidas dificultando, sobremaneira, as concretizações.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

1	AFF nº 147/2009	4.1.5.6	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá dar celeridade aos processos de doação instaurados nos exercícios de 2007 e 2009, com vistas a uma melhor efetividade na solução das pendências apresentadas, visto que se tratava de veículos mais antigos integrantes do acervo patrimonial da FUNASA			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os processos necessitam de Parecer tanto da PGF como de Setores Competentes da Presidência, que na maioria das vezes demoram retornar para efetivação da doação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.6.3	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá assegurar os meios necessários para agilizar os trabalhos da Comissão de desfazimento dos bens em desuso, visto que as alegações apresentadas por si só não justificam a provável morosidade para a concretização dos trabalhos, uma vez que as quantidades e diversidade dos itens nessa situação eram moderados e factíveis com a experiência e competência dos servidores envolvidos naquele processo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor Material			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Aguardando retorno do processo da Presidência contendo as informações solicitadas quanto ao desfazimento do material, apesar das várias cobranças, ainda, não retornou, para que possamos dar início aos trabalhos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

O atraso no repasse das orientações, que foram solicitadas a presidência, de certa forma contribuiu para a não realização dos trabalhos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.7.1	Memorando n 954/GAB/AUDIT/PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá agilizar os processos de transferência da documentação e, quando for o caso, da propriedade dos veículos integrantes da frota da coordenação regional, tanto daqueles que vieram de outros órgãos/unidades, quanto dos veículos que estavam para ser transferidos para prefeituras municipais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor Transporte			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O não atendimento as solicitações no envio de documentação, dos órgãos envolvidos, necessária para efetivação das transferências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.7.5	Memorando n 954/GAB/AUDIT/PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Deverá providenciar, após o recebimento deste Relatório, a imediata regularização dos BDT dos veículos			

<p>analisados pela auditoria, bem como providenciar a regularização dos BDT de todos os veículos integrantes da frota da Coordenação Regional, uma vez que da amostra analisada 100% (cem por cento) apresentaram improbidades nas informações disponibilizadas. A escassez de servidores no SOTRA não justificava a ocorrência das inúmeras irregularidades constatadas, já que os formulários eram preenchidos pelos motoristas quando da realização dos deslocamentos dos veículos, ficando sob a responsabilidade do setor de transportes apenas a conferência dos documentos apresentados. O assunto será objeto de verificação na próxima auditoria.</p>	
Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Setor de Transporte	2207
Justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>Motoristas terceirizados prejudicou o bom andamento das atividades. Documentos com erros de preenchimento sem o devido atendimento a convocação dos responsáveis, não sendo possível o atendimento em tempo hábil.</p>	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>Motoristas contratados(indígenas) sem compromisso no atendimento dos questionamentos.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	AFF nº 147/2009	4.1.7.8	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
<p>Providenciar o envio da documentação dos veículos cedidos às municipalidades.</p>			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Patrimônio			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
<p>Apesar dos licenciamentos estar sendo efetuados pelos responsáveis, estes não demonstram interesse na regularização.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p></p>			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG

Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	AFF nº 147/2009	4.2.5	Memorando n 954/GAB/AUDIT/ PRESI/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Nacional de Saúde - Superintendência Estadual de Alagoas			2207
Descrição da Recomendação:			
Proceder levantamento minucioso de todos os convênios no SIAFI, cujas vigências estejam expiradas de modo a adotar medidas pertinentes que o caso requer, seja instaurando as TCE seja regularizando as informações no sistema SIAFI, acionando a CGCON no implemento das providências, caso necessário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Setor de Convênios			2207
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O percentual de 5,85% de análise/reanálise, encontra-se dentro do esperado, levando-se em conta a quantidade de convênios e o número de servidores existentes no Setor, os demais competem a outros setores na emissão de pareceres..			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Carência de servidores e demora no atendimento dos demais setores envolvidos, prejudicam de forma considerável o andamento das atividades.			

16. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Superintendência Estadual da FUNASA no Estado de Alagoas			255002
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>RESTRICAO TITULO</p> <p>102 SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFEREM C/ RMBM</p> <p>104 SALDOS ALONGADOS CONTAS TRANST. AT. PERMAN.</p> <p>163 SLD.ALONGADOS CTAS TRANSITORIAS AT.COMP.</p> <p>973 FALTA DE TEMPESTIVIDADE NA REMESSA DE DOCUMENTOS</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF.	Data	21/01/2011
Contador Responsável	 Evanice Camargo Cardoso	CRC n°	4763
Ordenador de Despesas	 Roosevelt Fritches Costa Superintendente Estadual - Funasa - AL Assinatura/carimbo		

17. INFORMAÇÕES SOBRE COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

18. INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS PARTIDÁRIOS

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

19. INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS CONSTITUCIONAIS

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

20. INDICADORES DE EMPENHO DO IFES

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

21. ANÁLISE DE SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

22. REMUNERAÇÃO PARA ADMINISTRADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

23. CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

24. INFORMAÇÕES A RESPEITO DA DESIMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

Não se aplica à natureza jurídica da Suest-AL

ANEXO 1 – Eventos de Capacitações realizadas em 2010 para servidores da Suest-AL.

EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	SERVIDORES	VALOR
Curso de Media Training	08 a 09/02/10	Brasília/DF	02	R\$ 1.906,76
Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia sanitária e ambiental	28/02 a 03/03	Maceió/AL	14	R\$ 7.000,00
Curso Completo de Licitações e Contratos	08/03 a 12/03	São Paulo/SP	01	R\$ 5.105,62
Treinamento sobre Arquivo e Gestão Documental	26 a 30/04/10	Teresina/PI	02	R\$ 6.164,92
Curso básico de informática	05 a 09/07/10	Maceió/AL	29	R\$ 5.250,00
Curso básico de licitação e contrato	19 a 23/07/10	Maceió/AL	23	R\$ 12.123,48
Capacitação Pedagógica para instrutor - Etapa 1	02 a 06/08/10	São Paulo/SP	02	R\$ 5.125,68
Pregão Week 2010	02 a 06/08/10	Curitiba/PR	01	R\$ 5.032,88
Capacitação sobre atualização em PBS, Termo de Referência e Projeto básico	30/08 a 03/09	Ministério da saúde/AL	07	R\$ 5.167,80
XVIII Congresso Brasileiro de Perícia Médica	08 a 11/09/10	Aracaju/SE	02	R\$ 4.373,23
Curso Registro de Preços e Sistemas Eletrônicos de Compras	27 a 30/09/10	Brasília/DF	02	R\$ 6.435,16
Curso de Formação de Multiplicadores - Legislação de Pessoal - Lei 8.112/90	18 a 22/10/2010	Brasília/DF	01	R\$ 2.339,30
Curso de formação de multiplicadores - Gestão de Pessoas - APL1	18 a 22/10/2010	Brasília/DF	01	R\$ 2.339,30
Curso de formação de multiplicadores - Aposentadoria e pensões(sistema) MAPOS.	25/10 a 28/10/	Brasília/DF	01	R\$ 2.119,50
Curso "Aspectos técnicos e culturais relativos à captação e armazenamento de água de chuva para consumo humano"	09 a 11/11/2010	União dos Palmares/AL	02	R\$ 1.428,87
Formação em serviço em Educação em saúde	13 a 22/12/10	Curitiba/PR	02	R\$ 8.085,79
I Oficina dos grupos de trabalhos das unidades de SIASS	11 a 12/03/10	Recife/PE	01	R\$ 777,45
Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - Conquistas e Desafios	16 a 19/03/10	Brasília/DF	01	R\$1.970,55
V Congresso Brasileiro de Pregoeiros	15 a 18/03/10	Foz do Iguaçu/PR	01	R\$1.799,91
2ª Conferência Latina americana de saneamento	14 a 18/03/10	Foz do Iguaçu/PR	01	R\$ 3.043,10
Curso de Planejamento de obras e serviços de engenharia na atividade pública	22 a 23/04/10	Maceió/AL	01	R\$1.595,00
Oficina de Capacitação para a execução dos exames periódicos na Funasa	07 a 09/04/10	Florianópolis/SC	02	R\$2.470,48
Oficina Macrorregional de Capacitação com vistas à elaboração do Plano Operacional das Cores	27 a 28/04/2010	Aracaju/SE	03	R\$ 1.296,72

Treinamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP	03 a 07/05/10	Ministério da saúde/AL	06	Obs:As passagens das instrutoras foram solicitadas pela Presidência, não havendo ônus para FUNASA/AL.
Oficina de Capacitação para Padronização das Orientações para Execução de Obras e serviços de Engenharia pela Funasa.	07 a 08/06	Salvador/BA	11	R\$ 14.103,44
40ª Assembléia da ASSEMAE	14 a 18/06/2010	Uberaba/MG	01	R\$ 2.550,11
Curso sobre Instrução Processual no serviço público - princípios e finalidades.	07 a 11/06/2010	Maceió/AL	10	R\$1.341,01
Curso Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público	15 a 16/07/10	Brasília/DF	01	R\$ 1.449,56
Treinamento na área de procedimentos licitatórios	12 a 14/07/2010	Brasília/DF	01	R\$ 727,32
Seminário: alteração e aditivos aos contratos	04 a 06/08/10	São Paulo/SP	01	R\$ 4.295,94
Curso - Controle Operacional de Reatores anaeróbicos	09 a 13/08/10	Belo Horizonte/MG	01	R\$2.653,94
Encontro nacional de atenção a saúde do servidor e II Fórum de saúde mental.	31/08 a 03/09	Brasília/DF	02	R\$ 4.328,70
Oficina de trabalho	15 a 16/09/10	Brasília/DF	02	R\$3.622,53
II Seminário internacional de Contabilidade Pública	20 a 22/09/10	Belo Horizonte/MG	02	R\$ 4.304,02
Curso de Qualidade de vida no trabalho - QVT	20 a 21/10/2010	Brasília/DF	01	R\$1.598,05
Curso de formação de multiplicadores - SIAPE Folha	25 a 29/10/10	Brasília/DF	01	R\$ 2.319,54
Curso Técnico em Saneamento ambiental	22 a 28/11/2010	Natal/RN	09	R\$24.709,74
Curso de formação de multiplicadores em gestão de pessoas - métodos e técnicas do ensino de legislação de aposentadoria e pensões	29/11 a 03/12	Brasília/DF	01	R\$2.198,50
XX Encontro de Recursos humanos do Centro-Oeste	24 a 25/11/2010	Brasília/DF	01	R\$1.544,94
Capacitação para utilização de Receptores GPS nas ações de saneamento	08 a 12/11/2010	Luiz Correia/PI	02	R\$ 5.231,40
Curso de Formação em Serviço em Educação em saúde	08 a 19/11/2010	Belo Horizonte/MG	01	R\$3.508,48
III Encontro Estadual de Cooperação técnica FUNASA/ASSEMAE/SC	24 a 26/11/2010	São José/SC	01	R\$ 1.879,67
Curso básico de operação de reatores aneróbios	24 a 25/11/2010	União dos Palmares/AL	01	R\$ 1.234,26
Oficina de capacitação para Operacionalização do Módulo SIAPE Saúde – Exames periódicos	15 a 17/12/10	Recife/PE	02	R\$ 5.040,49
Curso de Auto Cad	13 a 17/12/10	Teresina/PI	01	R\$ 3.977,20
Curso gestão de materiais e planejamento da logística de	06 a 10/12/10	Brasília/DF	02	R\$ 5.284,84

suprimentos				
Curso Orçamento de obras e cálculos BDI	06 a 10/12/10	Brasília/DF	01	R\$2.943,74
Fonte: Setor de Capacitação da Suest-AL				R\$ 193.798,92

Anexo 2 – Outras Informações Relativas à Suest-AL em 2010.

Atividades da Junta Médica Oficial em 2010:

Nº	Ações - Atividades	Total
01	Perícias Médicas para Servidores da Funasa	201
02	Perícias Médicas para Servidores da Polícia Rodoviária Federal	83
03	Perícias Médicas para Servidores do Ibama	32
04	Perícias Médicas para Servidores de outros órgãos federal	18
TOTAL GERAL		334

Fonte: Junta Médica Oficial da Core-AL.

Atividades do Serviço de Assistência Integrada ao Servidor em 2010:

Nº	Ações - Atividades	Total
01	Consultas Médicas a Servidores e Terceirizados	194
02	Consultas Médicas a familiares de Servidores e Terceirizados	30
03	Atendimento de Enfermagem	320
04	Apoio Psicológico a Servidores e Terceirizados	60
05	Apoio Psicológico a familiares de Servidores e Terceirizados	10
TOTAL GERAL		614

Fonte: Serviço de Assistência Integrada ao Servidor – SOAIS – Core-AL.

Atividades do Setor de Odontologia da Core-AL em 2010:

Nº	Ações - Atividades	Total
01	Consultas Odontológicas	714
02	Restaurações	566
03	Curativos	112
04	Exodontias	73
05	Profilaxias	269
06	Aplicação de Flúor Gel	173
TOTAL GERAL		1.907

Fonte: Setor de Odontologia da Core-AL.

Outras Atividades Relacionadas ao Dsei AL-SE no período de 2004 a 2010

Procedimentos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Consultas Médicas	14.381	10.779	9.810	15.880	13.329	12.830	16.296
Visitas Domiciliares por Médico	-	1.133	905	1.624	1.122	996	1.137
Procedimentos Diversos por Médico	-	300	3.196	2.758	1.544	3.483	1.854
Consultas de Enfermagem	10.265	5.438	9.895	13.363	8.249	13.437	13.446
Visitas Domiciliares por Enfermeira	-	1.132	1.821	3.080	1.956	2.680	1.864
Procedimentos Diversos por Enfermagem	-	2.485	8.228	8.908	5.439	8.891	7.945
Visitas Domiciliares pelo Agente de Saúde	-	23.763	28.224	19.824	32.618	32.411	35.522
Índios Referenciados para Consultas Especializadas	2.530	936	1.335	2.003	2.129	3.468	4.365

Índios Encaminhados para Internação Hospitalar	173	96	228	232	292	306	389
Índios Encaminhados a Exames Complementares	4.822	1.380	4.053	5.427	5.444	7.596	7.704
Aplicação de Flúor Gel	9.801	5.261	5.070	5.424	1.250	7.904	3.822
Escovas Dentais Distribuídas	6.638	6.514	5.461	5.161	9.703	18.475	17.500
Crems Dentais Distribuídos	3.343	3.534	2.994	4.298	7.924	19.238	17.130
Fios Dentais Distribuídos	-	-	-	-	2.109	3.537	3.145
Procedimentos (exodontias/restaurações/outros)	4.498	4.464	4.497	4.306	5.163	14.150	19.550
Tratamento Básico Concluído	-	-	-	491	648	1.264	1.555

Fonte: Dsei AL-SE.

FUNASA



Fundação
Nacional
de Saúde

Ministério da
Saúde

G O V E R N O F E D E R A L



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA